



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Na Gabriel Couto, a sustentabilidade é um valor fundamental que orienta o nosso crescimento responsável, sustentado por uma cultura ágil, resiliente e pelo compromisso de construir com propósito.

[A Gabriel Couto](#)

3

[Demonstração de Sustentabilidade](#)

13



A Gabriel Couto

Apresentação e História 4

**Ética, Pessoas e
Sustentabilidade
Organizacional** 7

**Evolução da Atividade
2024** 9

Áreas de Negócio 10

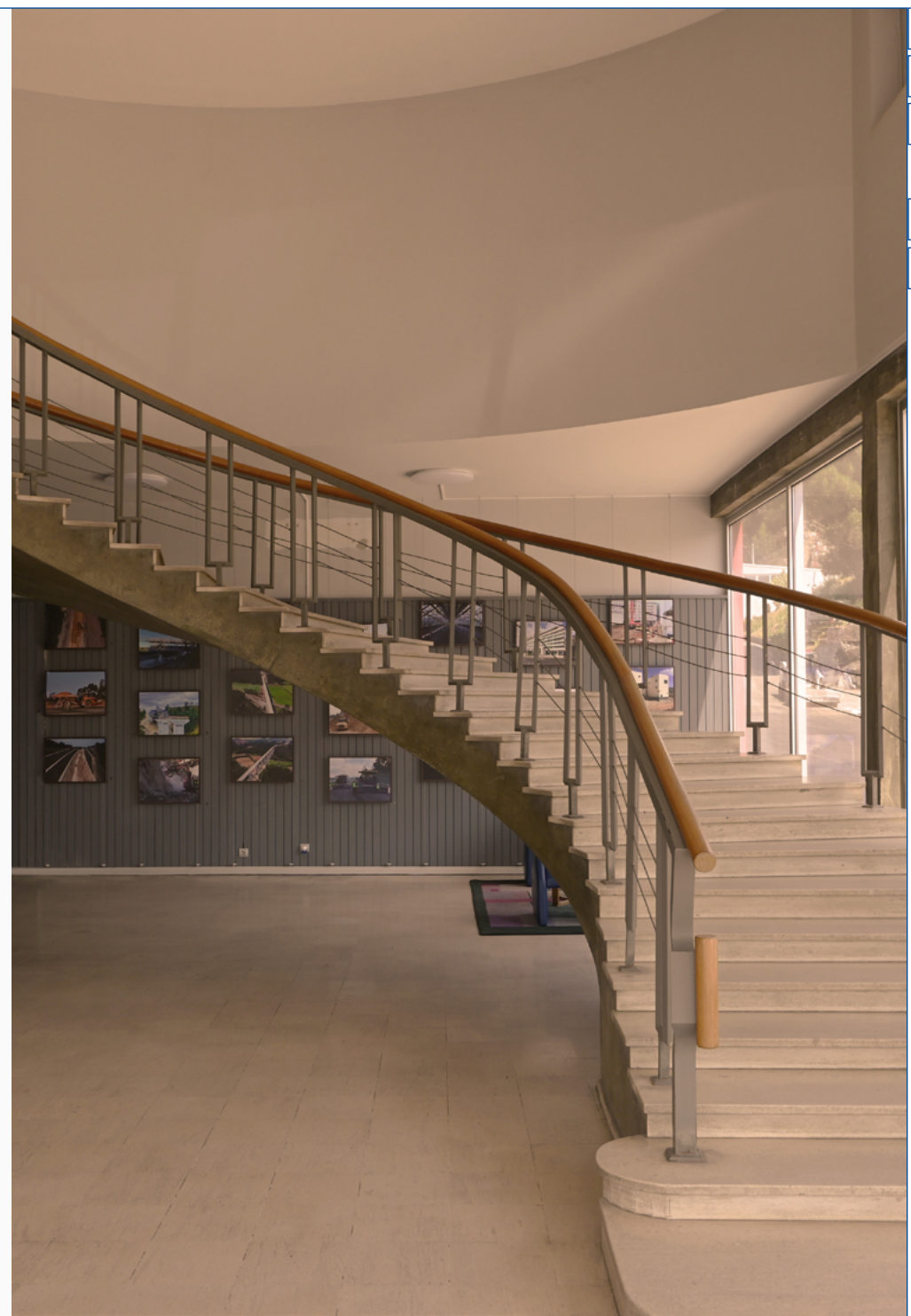


Apresentação e História

Com a sua **fundação em 1948**, a Gabriel Couto começou cedo a investir forte numa **estratégia de expansão e diversificação** em novas áreas de negócio, participando, à época, diretamente em diversas empresas que gradualmente lhe permitiram a entrada e sequente expansão em novos mercados da fileira da Construção e Obras Públicas.

O **Grupo Gabriel Couto está hoje fortemente implantado em Portugal e além-fronteiras**. Para além da construtora sediada em V.N. de Famalicão, tem participações na COMASA, geotecnia, reabilitação e reforço de estruturas; ABRICAL, exploração de pedreiras e britagem; a PARQF, exploração de parques de estacionamento; EUROSCUT,

Sociedades Concessionárias das SCUTS do Algarve e Norte Litoral. Paralelamente a todas estas áreas, está também na promoção imobiliária, onde a empresa tem, historicamente, uma presença significativa, mantendo uma relação especial com a empresa PONTALTA, fundada em 1974, com uma estrutura acionista comum.



No plano da **internacionalização**, a empresa tem participações em sucursais espalhadas por **África**, em países como **Angola, Moçambique, Gana, Zâmbia, Senegal** e **Cabo Verde**, bem como na **América Central**, nas **Honduras**, na **Nicarágua** e em **El Salvador**, países onde desenvolve ou desenvolveu diversos projetos, quase todos financiados pelas mais importantes multilaterais, como o Banco Mundial, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Fundo Soberano dos Estados Unidos (MCC), entre outros.

No seu plano estratégico de diversificação, o Grupo Gabriel Couto encontrou, assim, uma forma adequada para uma resposta positiva aos muitos e complexos desafios que o setor da construção e do desenvolvimento económico enfrentam em tempos muito conturbados e com a economia mundial em permanentes convulsões.

A sua identidade organizacional representada pela **Missão, Visão e Valores** são o propósito do Grupo. Cresceram para assegurar uma correta resposta às exigências dos clientes como garante da sua missão de uma forma sustentada, com qualidade, através de recursos qualificados, diferenciadores e inovadores.

O **setor de engenharia da Gabriel Couto é altamente qualificado** e considerado capaz de ombrear com a concorrência de países mais desenvolvidos e, como tal, é reconhecido internacionalmente como uma empresa de excelência.

Rigor, integridade, transparência, eficiência, sustentabilidade, ética e a inovação são os valores que sustentam dignamente a História da Gabriel Couto, enquanto a visão passa, sobretudo, por manter uma referência de prestígio na área da construção civil e obras públicas e assegurar a melhoria contínua dos seus processos, níveis de rentabilidade e da criação de valor.



Visão - Do que queremos ser no futuro

Ser uma referência de prestígio na área da construção civil e obras públicas, reconhecidos por gerir e desenvolver o talento e as competências dos seus trabalhadores como fator competitivo e diferenciador, assegurando desta forma a melhoria contínua dos seus processos, dos níveis de rentabilidade e da criação de valor.



Missão - A nossa razão de existir

Assegurar uma correta resposta às exigências dos clientes, sempre de uma forma sustentada, com qualidade e rigor, e através de recursos qualificados diferenciadores e inovadores, de forma a permitir uma rentabilidade de negócio atrativa.

Ética, Pessoas e Sustentabilidade Organizacional



Código de Ética e Conduta e Sistema de Compliance

A Gabriel Couto estabelece uma **Política de Integridade** que assegura padrões elevados de ética, transparência e prevenção de infrações como a corrupção. Esta política inclui o Código de Conduta e Ética, canal de denúncias e designação de um responsável pelo cumprimento normativo. Em 2024, não foram registadas infrações nem denúncias, refletindo o **compromisso contínuo com uma cultura de integridade**.

Recursos Humanos

O número médio de trabalhadores em 2024, de 382 em Portugal, 143 em Moçambique, 31 na Zâmbia, 1 nas Honduras e 237 no Gana.

É preocupação da empresa que a todos eles sejam facultadas ações de formação, reforçando e dotando-os de novas competências, com o objetivo de melhorar continuamente o desempenho e a qualidade do trabalho prestado.

Políticas de Qualidade, Segurança e Ambiente

A empresa possui políticas de Qualidade, Segurança e Ambiente perfeitamente definidas e certificadas pela APCER. Esta é uma inequívoca vontade e orientação da administração da empresa, ciente da sua importância como instrumento do sucesso da nossa organização.

Certificações

Na Gabriel Couto, a crescente exigência dos clientes, a valorização das competências internas, a redução de riscos laborais, a proteção ambiental e o cumprimento legal sustentam a adoção de sistemas de gestão orientados para os processos e a melhoria contínua, estando atualmente implementados e certificados vários destes sistemas, em alinhamento com a estratégia da empresa.



2001
CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PELA ISO 9001:2000
"Produção de Misturas Betuminosas"



2005
EXTENSÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PELA ISO 9001:2000 AO ÂMBITO
"Conceção e construção de obras públicas e obras de construção civil e conceção e produção de misturas betuminosas incluindo obras em consórcio"



2006
EXTENSÃO DA CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA PELA NP 4397



2007
EXTENSÃO DA CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL PELA NP EN ISO 14001



2008
MARCAÇÃO CE DAS MISTURAS BETUMINOSAS (1ª empresa em Portugal)
Diretiva dos Produtos da Construção 89/106/CE



2010
MARCAÇÃO CE DE AGREGADOS
Diretiva dos Produtos da Construção 89/106/CE

2011
CONCESSÃO DA ACREDITAÇÃO DA NP EN ISO/IEC 17025:2005 NO LABORATÓRIO CENTRAL DA GABRIEL COUTO (LCGC)



2017
TRANSIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE PARA OS REFERENCIAIS NORMATIVOS NP EN ISO 9001:2015 E NP EN ISO 14001:2015



2020
MIGRAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST) PARA O REFERENCIAL NORMATIVO ISO 45001:2019



2024
CONCESSÃO DA ACREDITAÇÃO DO LCGC PARA A NORMA NP EN ISO/IEC 17025:2018
Norma de ensaio NP EN 12390-3 – Resistência à compressão de provetes de betão

Evolução da Atividade 2024

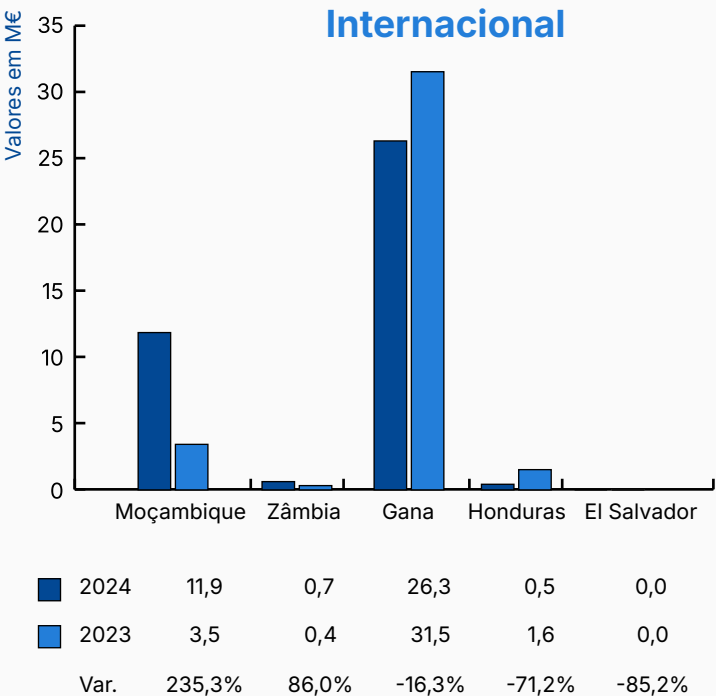
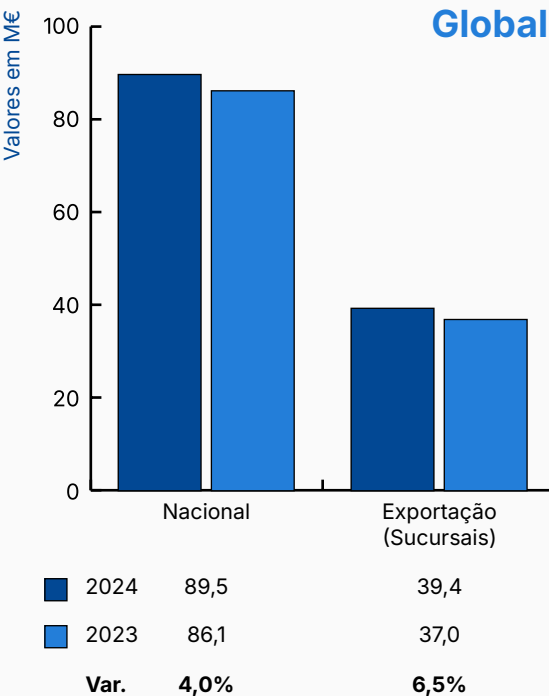
A empresa registou em 2024 um valor de vendas e prestação de serviços de 128,8 M€, dos quais 39,4 M€ no mercado externo (30,5% do total).

A atividade em Portugal teve um aumento em 2024 face a 2023 em 4,0% (4,7% no total), sendo os principais contributos as obras de construção civil (Quinta do

Pinheiro, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Taga Urbanic) e obras de infraestruturas rodoviárias (EN14 – Maia/Trofa 2ª/3ª Fase).

No ano de 2024 verificou-se um aumento da atividade internacional (+6,5%), com principal destaque para o mercado de Moçambique, com o arranque de uma nova obra

de construção civil (Banco de Moçambique) e apesar de ainda existirem limitações para o arranque em pleno da obra da CCSJV (LNG – Área 1). Destacamos, também, a obra de infraestruturas rodoviárias no Gana, que apesar da menor atividade, continuou a ser significativa.



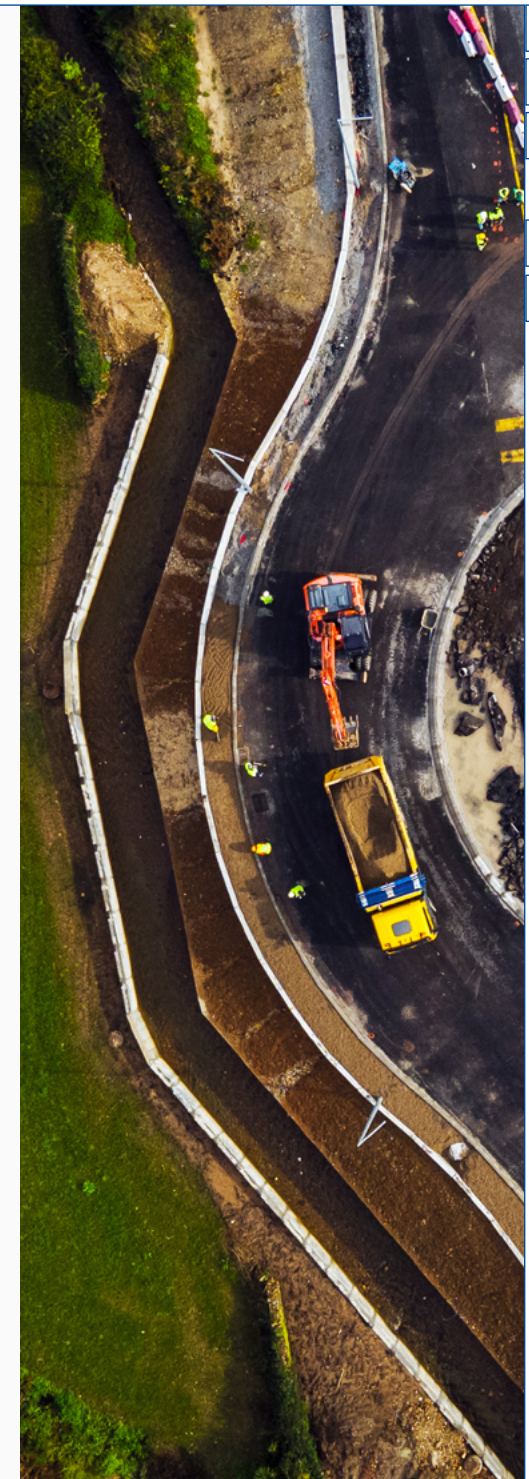
Áreas de Negócio

Para a Gabriel Couto o ano de 2024 confirmou-se como mais um ano de crescimento da sua atividade, devido, por um lado, à consolidação do mercado nacional, e por outro lado, ao dinamismo das suas operações em África, nomeadamente, no Gana e em Moçambique.

As suas principais atividades são desenvolvidas em Portugal e pelas suas sucursais nas áreas da construção civil e das infraestruturas.

O quadro seguinte apresenta uma visão geral das principais áreas de negócio da empresa, estruturadas segundo a sua tipologia e carteira de clientes. Estas áreas incluem **Edifícios, Infraestruturas e Reabilitação e Recuperação**, refletindo a diversidade e especialização das operações desenvolvidas.

Para cada área, são mencionados exemplos representativos da carteira de clientes, evidenciando a experiência acumulada da empresa em diferentes contextos e setores de atividade.



Tipologia

Exemplos de Clientes

Nacional

Internacional

Edifícios

Habitação Social
Residências Privadas (Apartamentos e Moradias)
Hotéis
Edifícios Administrativos
Edifícios Turísticos
Edifícios Industriais
Residências Universitárias
Edifícios Santa Casa



Infraestruturas

Infraestruturas Rodoviárias
Infraestruturas Logísticas
Infraestruturas Hídricas
Aeroportos



Reabilitação e Recuperação

Edifícios Bancários
Edifícios Culturais
Residências Universitárias
Escolas
Edifícios Santa Casa
Infraestruturas Rodoviárias



A nível nacional, de destacar:

|||| Todos os projetos evidenciam o compromisso com a qualidade, sustentabilidade e inovação urbana;

|||| A Gabriel Couto reforça a sua posição como referência nacional em construção civil, com um portefólio que abrange habitação acessível, reabilitação urbana, residências universitárias, turismo e empreendimentos de luxo;

|||| Destaque para a forte integração no PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, com impacto social significativo;

|||| Variante EN14: Projeto de 17 milhões de euros, no âmbito do PRR, que dá continuidade à 2.ª fase da EN14 e visa melhorar as acessibilidades às zonas empresariais. Reflete a capacidade da Gabriel Couto em executar obras de grande escala, técnica e estruturalmente exigentes.



A nível internacional, de realçar:

A Gabriel Couto reforça a sua presença em Moçambique, onde atua há mais de 20 anos. Este projeto representa um marco importante no setor da construção civil internacional da empresa.

|||| Gana: A reabilitação da estrada Tarkwa–Agona–Nkwanta, com forte impacto na mobilidade regional e desenvolvimento económico-social, integrando soluções de segurança, sustentabilidade e inovação construtiva, com forte envolvimento comunitário.

|||| Moçambique: A Participação no projeto TOTAL LNG (Área 1), com a execução das infraestruturas preliminares adjudicadas pelo consórcio internacional CCS JV, no valor de 57 milhões USD. A intervenção inclui a construção da rede rodoviária principal e plataformas logísticas de suporte ao megaprojeto industrial. A obra, atualmente suspensa por razões de segurança, tem retoma prevista para o 2.º semestre de 2025.



|||| Zâmbia: Este projeto reforça o contributo da Gabriel Couto para a melhoria das condições de vida das populações em África, consolidando a sua presença no país, onde já executou três obras desde 2016 e prepara novas intervenções, incluindo no setor das energias renováveis.



Demonstração de Sustentabilidade

Sustentabilidade - Introdução	14
Informações Gerais	15
ESRS 2 Divulgações Gerais	16
Informações Ambientais	44
ESRS E1 Alterações Climáticas	45
ESRS E5 Utilização dos Recursos e Economia Circular	52
Informações Sociais	59
ESRS S1 Própria Mão de Obra	60
ESRS S2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	74
Informação sobre a Governação	80
ESRS G1 Conduta empresarial	81
Outros: Transição Digital	87
Anexo à Demonstração de Sustentabilidade	89



Sustentabilidade - Introdução



A Gabriel Couto tem-se dedicado de maneira contínua e proativa para aprimorar as suas práticas de sustentabilidade e transparência, alinhando-se às mais recentes exigências da União Europeia no que se refere à sustentabilidade corporativa. A introdução da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) reflete um marco significativo e, apesar do Pacote Omnibus (26-fev-2025) proposto pela Comissão Europeia que visa alterar as exigências relacionados com a aplicação de CSRD, nomeadamente reduzir o âmbito de abrangência para empresas apenas com mais de 1.000 trabalhadores, mesmo assim, decidimos continuar com o caminho já traçado. Assim, optamos por **antecipar e adotar voluntariamente as novas diretrizes**, reafirmando o nosso compromisso com a sustentabilidade e as melhores práticas empresariais.

Desde o início de nossa jornada, em 2024, avançamos para consolidar e estruturar a nossa informação de sustentabilidade, com ênfase nas questões de impacto ambiental, social e de governança (ESG). Em preparação para os desafios futuros e como parte da nossa estratégia de longo prazo, incorporamos a **Avaliação de Dupla Materialidade (DMA)**, que permite identificar e priorizar os aspetos mais relevantes para as nossas operações e cadeia de valor. Essa avaliação é central para a compreensão de riscos, oportunidades e impactos que orientam a nossa abordagem em relação à sustentabilidade.

Este relatório de 2024, preparado com base nas exigências da CSRD (Diretiva UE 2022/2464), apresenta um avanço significativo em relação ao ano anterior, com dados mais estruturados,

confiáveis e comparáveis. Além disso, o relatório abrange para além das Divulgações Gerais, os **temas materiais** decorrentes da avaliação da dupla materialidade, nomeadamente: Alterações Climáticas, Utilização dos Recursos e Economia Circular, Própria Mão-de-Obra, Trabalhadores na Cadeia de Valor, Conduta Empresarial e Transição Digital - Cibersegurança,

Automação e Inovação. Como tal, procuramos não apenas atender às novas exigências regulamentares, mas também fortalecer a nossa posição e ser uma referência em práticas empresariais responsáveis e transparentes, através de um caminho contínuo de melhoria e crescimento.

O nosso compromisso com a sustentabilidade é firme e este relatório é um reflexo do nosso esforço constante para integrar esses princípios nas áreas das nossas operações, assegurando que a nossa jornada para cumprir com as novas exigências da CSRD seja um fator de transformação para a Gabriel Couto e para todos os nossos stakeholders.

No âmbito da Demonstração de Sustentabilidade, implementamos as **diretrizes da CSRD**, bem como os requisitos específicos das Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS).



Informações Gerais

ESRS 2 - Divulgações Gerais

 BP-1 Base geral para a elaboração das demonstrações de sustentabilidade	16
 BP-2 Divulgações em relação a circunstâncias específicas	16
 GOV-1 Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	17
 GOV-2 Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e supervisão da empresa	23
 GOV-3 Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	24
 GOV-4 Declaração sobre o dever de diligência	24
 GOV-5 Gestão de riscos e controlo internos do relato de sustentabilidade	27
 SBM-1 Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	27
 SBM-2 Interesses e pontos de vista das partes interessadas	30
 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	36
 IRO-1 Descrição do processo de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais	38
 IRO-2 Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela demonstração de sustentabilidade da empresa	39



ESRS 2 -Divulgações Gerais

BP-1

Base geral para a elaboração das demonstrações de sustentabilidade

A demonstração de sustentabilidade da empresa foi preparada numa base individual, tendo por **âmbito**, nesta primeira análise de reporte, apenas as operações em **território nacional**.

A demonstração de sustentabilidade foi elaborada com base num primeiro exercício de alinhamento com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) e respetivos *standards* de reporte definidos pelas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS). Contudo, nesta fase, reconhece-se que ainda não foi possível cumprir plenamente a todos os requisitos de divulgação estabelecidos.

A identificação dos temas identificados como materiais nas vertentes ambiental, social e de governação foi realizada através de uma análise de dupla materialidade, resultante de uma avaliação de impactos, riscos e oportunidades e do envolvimento com as partes interessadas, nomeadamente através de uma avaliação

interna e externa das várias questões de sustentabilidade.

A demonstração de sustentabilidade abrange a **cadeia de valor** da empresa, incluindo os **Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) identificados** nas nossas operações, a montante e a jusante.

BP-2

Divulgações em relação a circunstâncias específicas

Os horizontes temporais considerados para o exercício de reporte estão alinhados com os utilizados nas demonstrações financeiras (curto prazo, médio prazo e longo prazo). O curto prazo é definido como o período correspondente ao exercício do relatório nas demonstrações financeiras, ou seja, um ano. O médio prazo abrange o período que vai do final do curto prazo até cinco anos. Já o longo prazo é definido como o período superior a cinco anos.

Ao longo do relatório, os pressupostos e as estimativas utilizadas para a obtenção de indicadores não financeiros, incluindo os dados referentes à cadeia de valor, são apresentados, sempre que possível, com referência explícita ao formato e à metodologia utilizada, garantindo o alinhamento com a temática de reporte.

Sempre que aplicável, as reformulações são claramente indicadas em relação aos dados ou informações reformuladas.

GOV-1**Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão**

O Conselho de Administração é composto por cinco membros representados por três administradores do género masculino, podendo qualquer deles ser acionista ou não, eleitos pela Assembleia Geral. À data, os três administradores (todos eles não independentes) que constituem o Conselho de Administração são acionistas, executivos e com experiência relevante no setor, sendo discriminado na seguinte composição do mesmo:

Conselho de Administração**Presidente:**

Carlos Alberto Freitas Couto

Administradores:

António Gabriel Freitas Couto
Avelino Jorge da Silva Oliveira

O Presidente do Conselho de Administração é escolhido, de entre os eleitos, pela Assembleia Geral. De referir que a Assembleia Geral é constituída por todos os acionistas com direito a voto.

Os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral são eleitos simultaneamente pela Assembleia Geral e por um período de três anos, sendo reelegíveis uma ou mais vezes.

Áreas de Responsabilidade

A distribuição das áreas de responsabilidade entre os administradores é cuidadosamente definida, com o objetivo de apoiar os objetivos estratégicos da organização e garantir o cumprimento dos requisitos de boa governança.



Experiência e Formação – Conselho de Administração

Carlos Alberto Freitas Couto

Formou-se em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 1977. Iniciou a sua carreira num Gabinete de Engenharia do Porto e integrando, posteriormente, em finais de 1978, a empresa Gabriel Couto.

Iniciou aqui a sua atividade como adjunto de Diretor de Obra, progredindo, posteriormente, em responsabilidade como Diretor de Obra, Diretor de Departamento de Infraestruturas, Diretor de Produ-

ção e, mais tarde, Vice-Presidente da empresa. Com o falecimento do Senhor Gabriel Couto, seu Pai e fundador da empresa, assumiu, em 1991, o cargo de Presidente do Conselho de Administração.

Neste período frequentou diversos cursos de formação técnica e de gestão, promovidos por entidades académicas prestigiadas.

Entretanto, também foi assumindo outro tipo de cargos, quer de natureza corporativa, associativa e de integração social. Assim, foi Diretor da Associação dos Industriais e Construtores Cívicos do Norte (hoje Nacional), a AICCOPN, entre os anos de 2002 e 2022, bem como do Instituto da Construção, entre os anos de 2009 e 2011.

Também durante a década de 90 e até final de 2010, foi Presidente do NIVA-Núcleo Industrial do Vale do Ave, cuja ação principal foi apoiar a vinda e a consolidação da Universidade Lusíada em Vila Nova de Famalicão.

De igual forma, foi Presidente da Assembleia Geral do Futebol Clube de Famalicão nos anos de 1991 e 1992.

Área de Responsabilidade

Carlos Couto lidera as áreas estratégica, financeira e de relações institucionais, fundamentais para a governança e sustentabilidade corporativa. A sua atuação garante o alinhamento das estratégias empresariais com os objetivos de longo prazo da organização, ao mesmo tempo em que fortalece as relações externas e assegura a conformidade regulatória e as melhores práticas de responsabilidade social.

Todos os Administradores detêm coletivamente conhecimentos em matéria de sustentabilidade, tendo recebido formação no tema, nomeadamente na nova diretiva CSRD.



António Gabriel Freitas Couto

Licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Minho, onde concluiu a sua formação em 1992, e complementou os seus estudos com uma Pós-Graduação em Gestão da Construção e do Património Imobiliário pela mesma instituição, em 1999. Com uma carreira de mais de 30 anos na área da construção civil, destacou-se pela vasta experiência na gestão de obras e projetos de grande escala, com ênfase em obras públicas e privadas, incluindo a construção de grandes superfícies, escolas, parques eólicos, parques de estacionamento e empreendimentos.

Desde 1992, António Couto tem desenvolvido a sua carreira na empresa Construções Gabriel A.S. Couto, S.A., onde tem acumulado experiências significativas em diversas funções. Iniciou a

sua trajetória na Direção de Obra (1992-1997), seguiu para a Direção de Produção (1998-2005), e desde 2005 exerce a função de Responsável pelo Departamento de Obras e Construção Civil. Nesta função, tem gerido projetos de grande envergadura, sendo responsável pela parte administrativa, produtiva e contratual das obras.

Ao longo da sua trajetória, tem adquirido competências técnicas valiosas em áreas como o controlo de qualidade de materiais de construção, *leasing* e controlo de compactação de aterros.

A sua combinação de formação técnica e habilidades de gestão posiciona-o como um profissional altamente qualificado no setor da construção civil, com experiência sólida na execução e gestão de empreitadas complexas.

Área de Responsabilidade

António Couto é responsável pela parte executiva, direção de produção e gestão de recursos humanos, assegurando o desempenho operacional e o desenvolvimento estratégico dos trabalhadores, com foco no fortalecimento das competências essenciais para o crescimento organizacional.

Todos os Administradores detêm coletivamente conhecimentos em matéria de sustentabilidade, tendo recebido formação no tema, nomeadamente na nova diretiva CSRD.



Avelino Jorge da Silva Oliveira

Formado em Engenharia Eletrotécnica e Máquinas pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, tendo concluído o curso em 1976. Iniciou a sua carreira profissional em 1970, ao prestar serviço militar como Oficial da Marinha, com missões em Moçambique. Após o serviço, assumiu funções de Diretor de Manutenção na Fábrica de Fiação e Tecidos do Condado de Joaquim de Oliveira & Irmãos e, em 1975, tornou-se Diretor de Produção na Telhabel, Fábrica de Telhas de Betão.

Ao longo da sua carreira, foi responsável por diversos projetos de grande importância, onde coordenou instalações elétricas, telecomunicações e projetos eletromecânicos em várias obras, incluindo escolas e empreendimentos habitacionais. Também atuou como administrador em várias empresas e geriu obras em Moçambique.

A sua experiência abrange também a supervisão e manutenção de centrais industriais e postos de transformação de energia, consolidando a sua reputação como um líder técnico no setor de engenharia e construção, com uma carreira marcada pela sua sólida competência e capacidade de gestão de grandes empreitadas.

Área de Responsabilidade

Jorge Oliveira, por sua vez, coordena a gestão de equipamentos, assegurando a eficiência funcional por meio da supervisão da implementação de soluções inovadoras e sustentáveis, em conformidade com as normas ambientais e tecnológicas, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental e promover o aprimoramento contínuo da *performance* da atividade.

Todos os Administradores detêm coletivamente conhecimentos em matéria de sustentabilidade, tendo recebido formação no tema, nomeadamente na nova diretiva CSRD.



Responsabilidades dos Órgãos de Administração

As principais funções do Conselho de Administração incluem:

Estabelecimento e desenvolvimento de objetivos estratégicos:

O Conselho de Administração é responsável por definir a direção da empresa, planejar o futuro e tomar decisões que garantam o crescimento e sucesso contínuo da organização;

Gestão global da organização:

Abrange a supervisão e administração dos aspetos financeiros, comerciais e de recursos da empresa, assegurando que todas as áreas da organização operem de forma eficiente e integrada;

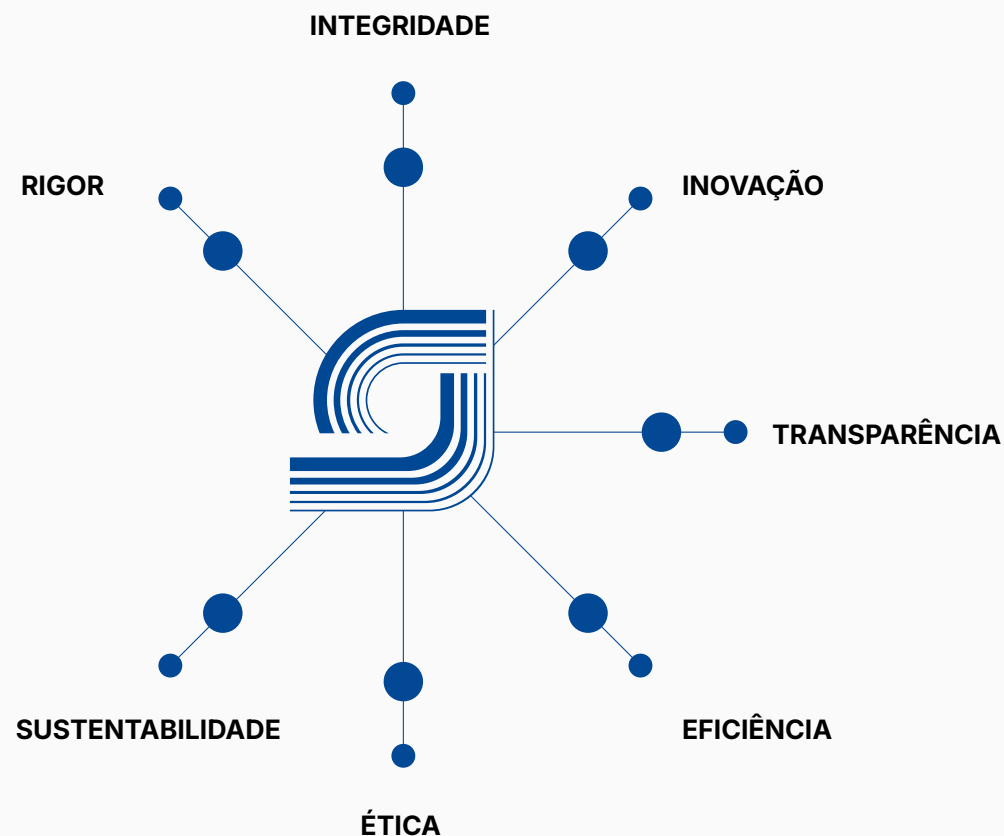
Asseguram uma atuação e conduta ética:

De acordo com os valores assumidos pela empresa e cumprindo toda a regulamentação aplicável.

Cultura organizacional - Valores

A Gabriel Couto pretende ser uma referência de prestígio na área da construção civil e obras públicas e assegurar a melhoria contínua dos seus processos, níveis de rentabilidade e criação de valor. Os valores que sustentamos são:

A sustentabilidade na Gabriel Couto é abordada de forma integrada e transversal, envolvendo as diferentes áreas da empresa.



Comité de Sustentabilidade

O Comité de Sustentabilidade tem como missão apoiar os Órgãos da Administração na integração de práticas de sustentabilidade nas estratégias e nas operações da empresa.

Foi nomeado o Comité de Sustentabilidade, sendo um **órgão multidisciplinar constituído por responsáveis de diferentes áreas** (Direção Financeira, Direção de Produção, Direção de Comunicação e Marketing, Direção de Recursos Humanos, Segurança e Ambiente, Direção de Planeamento e Controlo de Obras, Inovação e Direção de Qualidade), sendo ainda constituído por um elemento do Conselho de Administração e pela Coordenadora do Comité de Sustentabilidade. Este Comité faz a ligação com o Conselho de Administração ao nível dos temas de Sustentabilidade, e é responsável pela coordenação da operacionalização destes temas, em colaboração com os responsáveis das diversas áreas da empresa. É também responsável pela identificação, verificação e gestão dos nossos Impactos, Riscos e Oportunidades.

O Comité de Sustentabilidade reúne com todos os seus membros com uma periodicidade no mínimo trimestral, e sempre que considerado necessário.

Sempre que se considere pertinente, são também realizadas reuniões trimestrais, envolvendo os responsáveis da Direção Financeira, Direção de Produção, Direção de Comunicação e Marketing, Direção de Recursos Humanos, Segurança e Ambiente, Direção de Qualidade e pela Coordenadora do Comité de Sustentabilidade.

Sempre que relevante, outros membros de áreas específicas poderão ser envolvidos nas reuniões, de forma a enriquecer as análises e contribuir com *insights* importantes derivados de diferentes perspetivas, com o intuito de garantir uma visão ampla e multidisciplinar dos temas em discussão. Desta forma, procura-se fomentar um ambiente colaborativo que promova a melhoria contínua e *brainstorming*, através da construção conjunta de soluções inovadoras e sustentáveis, alinhadas à dinâmica da sustentabilidade.

Acompanhamento e gestão dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) de Sustentabilidade

Nas reuniões trimestrais, o Comité de Sustentabilidade na Gabriel Couto tem como principais objetivos:

■ Acompanhar e promover a implementação de iniciativas de sustentabilidade na empresa;

■ Apoiar a implementação da estratégia de sustentabilidade alinhada com os objetivos organizacionais;

■ Gerir impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade;

■ Analisar o desempenho das ações de sustentabilidade;

■ Integrar as dimensões de sustentabilidade (ambiental, social e de governança) no plano estratégico;

■ Avaliar a conformidade com regulamentações e compromissos;

■ Promover o diálogo com partes interessadas internas e externas;

■ Coordenar a elaboração do relatório de sustentabilidade, conforme as normas aplicáveis;

■ Supervisionar a comunicação sobre sustentabilidade, garantindo precisão e transparência.

GOV-2**Informações prestadas
e questões de
sustentabilidade
abordadas pelos órgãos
de administração, de
direção e supervisão da
empresa**

O Conselho de Administração é, sempre que relevante, informado sobre questões de sustentabilidade.

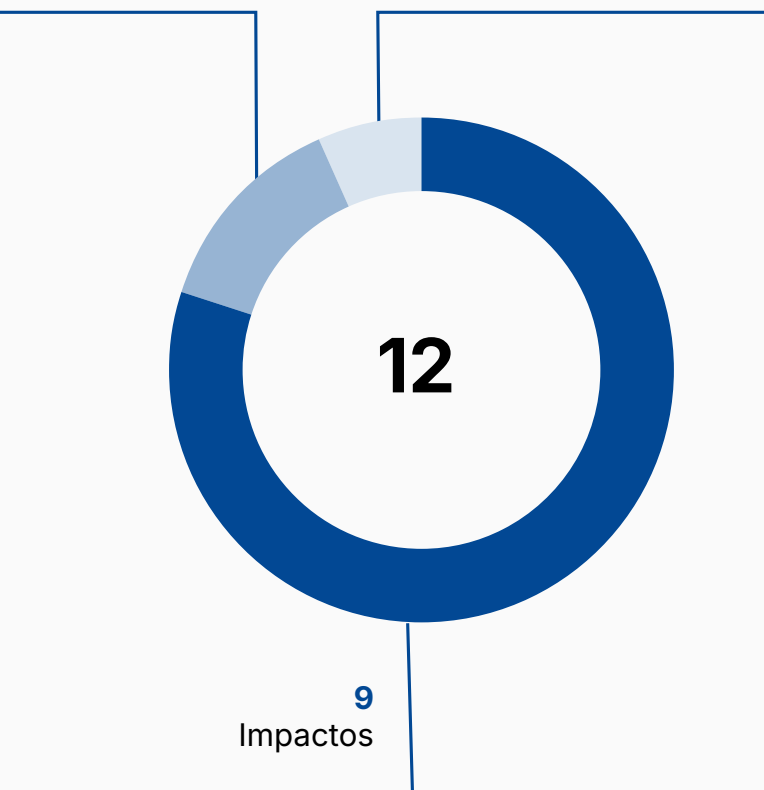
O Comité de Sustentabilidade realiza reuniões trimestrais, sempre que considere necessário, com o membro do Conselho de Administração para comunicar e apoiá-lo para tomar decisões informadas sobre questões de sustentabilidade, incluindo os impactos, riscos e oportunidades. Estas reuniões visam assim definir e aprovar diretrizes, metas e políticas nesta matéria. As decisões finais sobre os IROs são tomadas pelo Conselho de Administração.

A partir de 2025, será elaborado também um relatório que sistematiza a informação sobre os IROs e evidencia o acompanhamento das ações para prevenir, mitigar ou remediar os impactos materiais. Desta forma, a gestão da

sustentabilidade está integrada nos nossos processos e controlos regulares de gestão de risco.

No primeiro trimestre, o Conselho de Administração, integrado na revisão do Sistema de Gestão, analisa e aprova o Relatório Anual, que inclui os IROs relevantes do ano anterior. O Relatório Anual informa os acionistas e outras partes interessadas sobre os resultados e a eficácia das políticas, ações, bem como as métricas e metas relacionadas.

Foram inicialmente identificados 75 potenciais IROs, distribuídos da seguinte forma: 32 impactos, 15 oportunidades e 28 riscos. No entanto, após a aplicação da metodologia de avaliação de dupla materialidade (conforme descrito no ponto **IRO-1** deste documento), foram selecionados 12 IROs considerados materiais. Destes, 2 correspondem a oportunidades, 1 a risco e os restantes a impactos, refletindo uma análise criteriosa e alinhada com a relevância estratégica para a empresa.

2
Oportunidades**1**
Risco

GOV-3

Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos

Atualmente, a Gabriel Couto não integra nenhum regime de incentivos associado ao desempenho da empresa no que diz respeito ao cumprimento de objetivos de sustentabilidade.

GOV-4

Declaração sobre o dever de diligência

A Gabriel Couto, na sua **Política de Integridade**, demonstra claramente o seu compromisso com o dever de diligência e estabelece diretrizes para diversos comportamentos, funcionando assim como um instrumento que reflete o nosso compromisso com a ética e a conduta responsável. Remetemos ao ponto “D - Princípios Fundamentais” da Política referida (disponível em www.gabrielcouto.pt) que menciona, entre outros aspetos:

Observação de boas práticas de gestão, com respeito às normas de segurança e saúde, valorizando seus trabalhadores;

Respeito pelos direitos humanos em suas atividades e ao longo de toda a cadeia produtiva, respeitando o meio ambiente, as comunidades com as quais interage e os costumes dos povos com os quais trabalha;

Cumprimento das obrigações legais aplicáveis em todos os países onde a empresa atua.

Esses princípios demonstram o compromisso contínuo da Gabriel Couto com a integridade, a responsabilidade social e o respeito pelos direitos fundamentais.

Além disso, garantimos que a Política de Integridade seja amplamente divulgada a todos os trabalhadores, por meio de comunicações institucionais, e disponibilizada no nosso website, proporcionando também acesso às partes interessadas externas, reforçando a nossa transparência e compromisso com os mais altos padrões éticos.

Para além disso, encaramos que a emissão desta Demonstração de Sustentabilidade também se configura como um importante instrumento no cumprimento do nosso dever de diligência, em relação aos temas da sustentabilidade.

Ele demonstra o compromisso da Gabriel Couto em adotar práticas responsáveis e transparentes, refletindo a nossa diligência na análise e gestão de impactos, riscos e oportunidades relacionados às nossas operações e analisados também à luz da nossa **cadeia de valor**. Este relatório integra, assim, uma abordagem proativa na identificação e mitigação de potenciais riscos, assegurando que as nossas ações estejam em conformidade com as melhores práticas, a legislação aplicável, os direitos humanos e o ambiente, em consonância com a ética que orienta a nossa conduta empresarial.

Sintetiza-se de seguida as etapas do processo de devida diligência e os capítulos da Demonstração de Sustentabilidade que aborda cada uma delas:

Elementos Essenciais do Dever de Diligência	Pontos da Demonstração de Sustentabilidade
Integrar o dever de diligência na governação, na estratégia e no modelo de negócios	GOV-1 Responsabilidades dos Órgãos de Administração GOV-1 Acompanhamento e gestão dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) de Sustentabilidade GOV-2 Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios
Dialogar com as partes interessadas afetadas em todas as etapas essenciais do dever de diligência	GOV-2 Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa SBM-2 Interesses e pontos de vista das partes interessadas IRO-1 Descrição do processo de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais (ponto 4 e 6) S1-2 Processos para dialogar com a própria mão de obra e com os representantes dos trabalhadores sobre os impactos S2-2 Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos



Elementos Essenciais do Dever de Diligência	Pontos da Demonstração de Sustentabilidade
Identificar e avaliar os impactos negativos	SBM-2 Interesses e pontos de vista das partes interessadas – Compreensão dos Pontos de Vista das Partes Interessadas e a Dupla Materialidade na Estratégia Empresarial SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios IRO-1 Descrição do processo de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais
Tomar medidas para dar resposta a esses impactos negativos	E1-3 Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas E5-2 Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular S1-4 Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas S2-4 Tomar medidas sobre os impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, e eficácia dessas ações
Acompanhar a eficácia destes esforços e comunicar	GOV-2 Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa

GOV-5**Gestão de riscos e controlo internos do relato de sustentabilidade**

Atualmente a gestão de riscos foca-se nos pilares da qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, subjacente ao Sistema de Gestão implementado, no âmbito das normas ISO 9001, 14001 e 45001. Os riscos são identificados e avaliados segundo uma metodologia que utiliza uma combinação de dois critérios: probabilidade de ocorrência e gravidade.

Em 2025 iremos trabalhar no sentido de melhorar o nosso processo de gestão de riscos e do sistema de controlo interno, por forma a incorporar os fatores associados ao relato de sustentabilidade, nomeadamente riscos relacionados com a precisão e integridade dos dados, entre outros aspetos.

SBM-1**Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor**

A Gabriel Couto é uma empresa de referência no setor da construção civil e obras públicas em Portugal, com uma forte presença no mercado nacional e internacional. O seu modelo de negócio assenta numa abordagem integrada que combina inovação, sustentabilidade e rigor técnico para a execução de grandes projetos de infraestrutura, como estradas, aeroportos, ferrovias, edifícios, entre outros.

A Gabriel Couto durante o ano 2024 desenvolveu um conjunto de projetos de construção civil, vias e outras infraestruturas. A sua carteira de obra por tipologia encontra-se descrita nas secções "**Evolução da Atividade 2024**" e "**Áreas de Negócio**" do presente relatório, onde também se encontram descritos os principais clientes e mercados. O número de assalariados por zona geográfica estão descritos na secção "**Recursos Humanos**" deste relatório.

Modelo de Negócio**Entrega de Valor**

Execução eficiente de obras, garantindo qualidade, cumprimento de prazos e orçamentos, e atendimento às necessidades dos clientes.

Criação de Valor

Desenvolvimento de projetos de construção civil e infraestruturas, incluindo vias de comunicação, com inovação tecnológica, sustentabilidade e rigor técnico.

Captação de Valor

Consolidação da posição competitiva através da capacidade operacional, cultura organizacional ágil, valorização das competências técnicas e aposta na digitalização. A adaptação contínua, aliada ao foco estratégico em acompanhar o mercado garante diferenciação, fidelização e crescimento sustentável no mercado.

Estratégia de Sustentabilidade de Longo Prazo – Gabriel Couto

Para garantir a sua presença sólida, o crescimento sustentável e a longevidade do negócio, a Gabriel Couto identifica como **fatores críticos de sucesso a capacidade operacional, a produtividade e uma presença estratégica no mercado**. Estes elementos são fundamentais para manter uma posição competitiva diferenciadora e reforçar a nossa relevância no setor da construção e das infraestruturas.

Simultaneamente, a nossa **cultura organizacional**, firmemente alicerçada nos valores de uma empresa familiar, representa uma das nossas maiores forças. A centralização dos processos de decisão assegura uma **resposta ágil e eficaz** perante os desafios do mercado, permitindo-nos agir com rapidez e foco. Esta estrutura, aliada a uma equipa audaz, determinada e resiliente, permite-nos enfrentar obstáculos com confiança e atuar com **versatilidade** em contextos exigentes e de

elevada incerteza. A nossa ousadia por vezes nas decisões e a predisposição para agir mesmo em situações desafiantes proporcionam uma aprendizagem contínua e prática, através da qual adquirimos *know-how* valioso — um fator diferenciador que nos fortalece continuamente.

A nossa predisposição para abraçar cenários menos previsíveis com **resiliência** confere-nos uma **capacidade de adaptação diferenciadora**, crucial num setor altamente dinâmico e competitivo.

Temos plena consciência de que a valorização e retenção das competências técnicas no terreno, conjugada com uma aposta consistente na inovação e na digitalização, será determinante para elevar os nossos níveis de produtividade e eficiência. Este caminho de **transformação digital** será fundamental para assegurar a nossa competitividade futura.

No domínio ambiental, reconhecemos que ainda há um percurso a desenvolver. A possibilidade de evoluirmos para operador de gestão de resíduos representa uma

oportunidade estratégica clara, não apenas do ponto de vista ambiental, mas também económico.

A Gabriel Couto está plenamente consciente de que será necessário adotar decisões mais ambiciosas e assumir compromissos sólidos em matéria de sustentabilidade, de forma a alinhar-se com as exigências crescentes do mercado, dos clientes e da sociedade. Este alinhamento será determinante para assegurar a nossa elegibilidade em concursos, manter a nossa competitividade e garantir que continuamos a ser um parceiro de referência em projetos com critérios ambientais cada vez mais exigentes.

Por fim, reafirmamos que a nossa capacidade de enfrentar adversidades com confiança e determinação, mantendo uma atitude proativa perante novos contextos e desafios ainda pouco explorados, continua a ser um dos nossos maiores ativos.

Esta postura estratégica permite-nos antecipar, reagir e adaptar-nos com agilidade a contextos em constante transformação, conferindo-nos uma versatilidade distinta. É precisamente esta forma determinada de encarar os desafios e de **fazer acontecer** que nos distingue no mercado e sustenta a nossa vantagem competitiva de forma consistente.



Cadeia de Valor Integrada



SBM-2

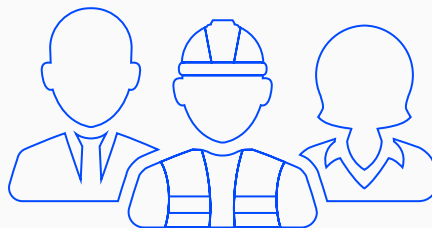
Interesses e pontos de vista das partes interessadas

A nossa política de envolvimento com as partes interessadas traduz o nosso compromisso de diálogo contínuo com as nossas partes interessadas, esforçando-nos por compreender as suas posições, preocupações e expectativas, que contribuem para as nossas decisões estratégicas e operações diárias.

As informações obtidas são também utilizadas para os processos de *Due Diligence* e de avaliação de dupla materialidade.

As opiniões e interesses das partes interessadas em relação a temas de sustentabilidade, incluindo informação sobre os impactos são analisados pelo Comité de Sustentabilidade, nas reuniões periódicas realizadas. Pelo menos anualmente, o Conselho de Administração é informado sobre os resultados da Avaliação de Dupla Materialidade, para que esta informação seja considerada para o desenvolvimento da estratégia e do modelo de negócios.

A abordagem ao envolvimento das partes interessadas varia consoante o grupo, de acordo com o que é apresentado de seguida:



Trabalhadores

Propósito do Envolvimento

- Compreender as perceções dos trabalhadores e identificar sugestões para melhoria;
- Sensibilizar para as políticas internas e para as estratégias definidas;
- Contribuir para um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável;
- Aumentar a retenção e atração de trabalhadores.

Mecanismos de Envolvimento

Consulta e Feedback:

Inquéritos de consulta, Inquérito de segurança, Canal de denúncias, Caixa de sugestões

Comunicação Interna e Externa

Newsletter "EM FOCO", Painéis de informação (cartazes, folhetos, políticas), Redes sociais, Plataformas digitais (Global Management, SharePoint), Website, E-mail

Eventos e Formação:

Eventos internos, Ações de formação, Momentos de segurança

Gestão e Estratégia

Revisão do Sistema de Gestão, Reuniões de *brainstorming*

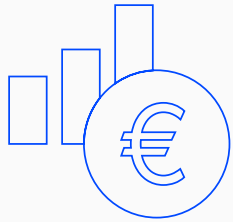
Governança e Compliance

Política de Integridade
Política de Gestão

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Revisão das políticas de recursos humanos
- Iniciativas e ações de melhoria relativas às condições de trabalho e bem-estar dos trabalhadores
- Informação e consciencialização sobre a atividade da empresa

Nota: ver diversas ações realizadas no **Anexo à Demonstração de Sustentabilidade**



Acionistas

Propósito do Envolvimento

- Garantir transparência e prestação de contas;
- Assegurar confiança e envolvimento nas decisões estratégicas.

Mecanismos de Envolvimento

Consulta e Feedback

Canal de denúncias

Comunicação Interna e Externa

Newsletter “EM FOCO”,
Comunicados, E-mail,
Website

Relatórios Oficiais:

Relatório & Contas (com
inclusão de Informação
Não Financeira)

Interação Direta:

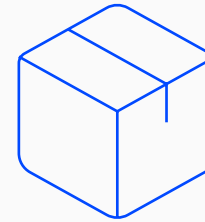
Assembleia Geral

Governança e Compliance

Política de Integridade
Política de Gestão

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Divulgação de informação financeira e estratégica
- Fortalecimento da confiança



Fornecedores

Propósito do Envolvimento

- Assegurar parcerias sustentáveis e eficazes;
- Garantir qualidade e conformidade no fornecimento.

Mecanismos de Envolvimento

Consulta e Feedback:

Inquéritos de consulta, Mecanismo
de Avaliação de Fornecedor, Canal
de denúncias

Comunicação:

Website, Newsletter “EM FOCO”

Interação Direta:

Dia de Atendimento ao Fornecedor,
Visitas, Reuniões, E-mail

Relatórios Oficiais:

Relatório & Contas (com inclusão
de Informação Não Financeira)

Governança e Compliance

Política de Integridade
Política de Gestão

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Fortalecimento da relação com fornecedores;
- Aumento da eficiência no processo de avaliação de fornecedores.



Cientes

Propósito do Envolvimento

- Garantir qualidade e satisfação dos serviços;
- Atender às necessidades e expectativas dos clientes.

Mecanismos de Envolvimento

Consulta e Feedback:

Canal de denúncias, Inquérito de satisfação, Mecanismo de Reclamações e Feedback

Comunicação:

Website, Redes Sociais, Newsletter “EM FOCO”

Interação Direta:

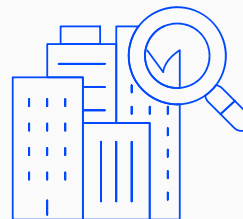
E-mail, Reuniões, contactos periódicos, Serviço de Apoio ao Cliente

Relatórios Oficiais:

Relatório & Contas (com inclusão de Informação Não Financeira)

Governança e Compliance

Política de Integridade
Política de Gestão



Entidades Reguladoras/Fiscalizadoras

Propósito do Envolvimento

- Assegurar conformidade legal e regulatória;
- Garantir boas práticas e transparência.

Mecanismos de Envolvimento

Comunicação:

Website

Comunicação Institucional:

Respostas e notificações, Reuniões

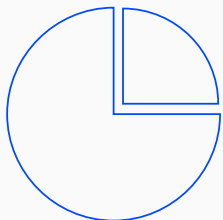
Relatórios Oficiais:

Relatório & Contas (com inclusão de Informação Não Financeira), Reporte de Informação legal obrigatória

Governança e Compliance

Política de Integridade
Política de Gestão





Entidades Financeiras e Seguradoras

Propósito do Envolvimento

- Manter uma relação financeira estável e transparente;
- Facilitar processos de financiamento e gestão de risco.

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Acesso a melhores condições de financiamento;
- Melhoria na gestão de riscos e seguros.

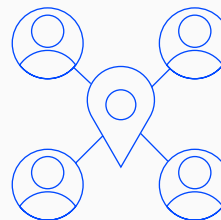
Mecanismos de Envolvimento

Comunicação:
Website

Relatórios Oficiais:
Relatório & Contas (com inclusão de Informação Não Financeira),
Reporte de Informação legal obrigatória ou requerida

Interação Direta:
Reuniões e contactos periódicos

Governança e Compliance
Política de Integridade
Política de Gestão



Comunidades Locais

Propósito do Envolvimento

- Garantir impacto social positivo e responsabilidade corporativa;
- Fomentar a integração da empresa na comunidade.

Mecanismos de Envolvimento

Consulta e Feedback:
Canal de denúncias, Mecanismo de Reclamações e Feedback

Comunicação:
Website (canal de recrutamento),
Redes Sociais, Newsletter "EM FOCO"

Relatórios Oficiais:
Relatório & Contas (com inclusão de Informação Não Financeira)

Responsabilidade Social:
Iniciativas e Apoios a projetos de desenvolvimento da comunidade

Governança e Compliance
Política de Integridade
Política de Gestão

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Realização de iniciativas que promovam maior envolvimento da empresa na comunidade (reciprocidade).

Nota: ver algumas iniciativas no Anexo à Demonstração de Sustentabilidade (destaque para secção de "Atuação Internacional – Criar Impacto")



Associações Empresariais e Ordem Profissional

Propósito do Envolvimento

- Fomentar *networking* e colaboração no setor;
- Garantir atualização sobre normas e tendências do setor.

Mecanismos de Envolvimento

Comunicação:

Website, Redes Sociais, Newsletter "EM FOCO"

Relatórios Oficiais:

Relatório & Contas (com inclusão de Informação Não Financeira)

Interação Direta:

Celebração de Acordos/ Participação em Eventos

Governança e Compliance

Política de Integridade

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Melhoria na colaboração e inovação no setor;
- Alinhamento com práticas setoriais.

Nota: ver Anexo à Demonstração de Sustentabilidade (destaque para secção "Parcerias")



Academia e Entidades do Sistema Científico e Tecnológico

Propósito do Envolvimento

- Promover inovação e desenvolvimento de conhecimento;
- Apoiar a formação e recrutamento de novos talentos.

Mecanismos de Envolvimento

Comunicação:

Website (canal de recrutamento), Redes Sociais

Eventos e Networking:

Feiras de Emprego, Conferências, Painéis de Debate

Parcerias e Formação:

Programa de Parcerias, Parcerias com Universidades (Estágios), Grupos de Trabalho

Relatórios Oficiais:

Relatório & Contas (com inclusão de Informação Não Financeira)

Governança e Compliance

Política de Integridade
Política de Gestão

Exemplos do Resultado do Envolvimento

- Estabelecimento de novos projetos de inovação;
- Atração de novos talentos e colaboração científica.

Nota: ver Anexo à Demonstração de Sustentabilidade (destaque secção "Academia / Outros Eventos" e "Desenvolvimento Técnico e Colaboração Setorial")

Compreensão dos Pontos de Vista das Partes Interessadas e a Dupla Materialidade na Estratégia Empresarial

No seguimento da definição da metodologia de avaliação da dupla materialidade, foi desenvolvido um **inquérito para auscultação das partes interessadas relevantes** que foi implementado entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2025, tendo sido obtidas 93 respostas, numa amostra de 498 inquiridos.

O questionário de Análise de Materialidade de Impacto da Gabriel Couto teve como principal objetivo compreender a perceção das partes interessadas sobre os **temas relacionados com a sustentabilidade da empresa, abrangendo as dimensões ambiental, social e de governança corporativa** (ESG – *Environment, Social e Governance*). Através deste levantamento, pretendeu-se **identificar os temas materiais** mais relevantes para a empresa e o seu impacto nas operações e cadeia de valor, alinhando-se com as diretrizes das normas ESRS (*European Sustainability Reporting Standard*).

As respostas foram analisadas de forma agregada e mantidas anónimas, permitindo que a Gabriel Couto na definição da sua estratégia de sustentabilidade tenha em consideração os aspetos identificados pelos *stakeholders*. Os inquiridos avaliaram a relevância de diferentes tópicos, utilizando uma escala de “Pouco Relevante” a “Extremamente Relevante”.

No seu conteúdo, foram analisadas as perspetivas das partes interessadas sobre todas as ESRS temáticas, nomeadamente:

Ambientais: E1 (Alterações Climáticas), E2 (Poluição), E3 (Recursos Hídricos e Marinhos), E4 (Biodiversidade e Ecossistemas) e E5 (Utilização dos Recursos e Economia Circular);

Sociais: S1 (Própria Mão de Obra), S2 (Trabalhadores na Cadeia de Valor), S3 (Comunidades Afetadas) e S4 (Consumidores e Utilizadores Finais).

Governança: G1 (Conduta Empresarial).

Adicionalmente, considerámos fundamental auscultar as partes interessadas sobre a temática da Transição Digital - Cibersegurança, Automação e Inovação, com o objetivo de compreender a importância deste tema em termos estratégicos para a empresa. A digitalização e automação têm um papel cada vez mais relevante na modernização e competitividade do setor da construção, e por isso entendemos como sendo essencial avaliar a perceção e as expectativas dos *stakeholders* relativamente a este tema.

SBM-3**Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios**

Os nossos IROs materiais estão identificados com detalhe ao longo deste reporte, sendo resultado do processo de Avaliação de Dupla Materialidade (IRO-1) e descritos mais detalhadamente em cada tema reportado.

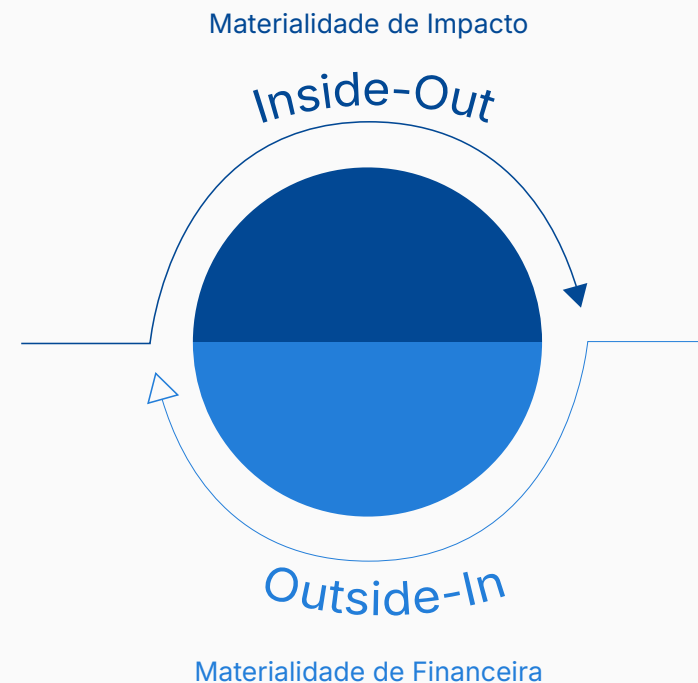
Integração dos Impactos, Riscos e Oportunidades com o Modelo de Negócio da Gabriel Couto

A avaliação de dupla materialidade realizada na Gabriel Couto permite compreender como os impactos (*inside-out*), riscos e oportunidades (*outside-in*) afetam e são afetados pelo modelo de negócio da empresa. Ao analisar os temas materiais identificados, torna-se evidente a sua interligação com as principais atividades-chave, parcerias estratégicas, proposta de valor e estrutura de custos da organização.

A análise de **dupla materialidade** evidencia assim que os **impactos, riscos e oportunidades** identificados influenciam diretamente o **modelo de negócio da Gabriel Couto**.

A análise de dupla materialidade apresentada no quadro seguinte (com maior detalhe de descrição de cada IRO em cada ESRS reportada no decorrer deste reporte), permite compreender como os impactos, riscos e oportunidades (IROs) identificados afetam e são afetados pelo modelo de negócio da Gabriel Couto. Esta avaliação estrutura-se segundo a aborda-

gem *outside-in*, que considera os efeitos financeiros das mudanças externas sobre a empresa, e *inside-out*, que reflete os impactos das atividades da empresa no meio ambiente e na sociedade.



ESRS Temática	Tema	Designação de IROs (Impactos, Riscos e Oportunidades)
ESRS E1 	Alterações Climáticas	Risco de transição: Incorporação na legislação do cumprimento de requisitos em termos de sustentabilidade e exigências do cliente associadas a uma economia de baixo carbono implicam custos e desafios para a organização. Impacto da pegada de carbono: As atividades da empresa e restantes operações da cadeia de valor originam emissões de gases de efeito estufa (GEE). Consumo intensivo de energia: O consumo intensivo de energia, principalmente de fontes fósseis, gera altos níveis de poluição e emissões de carbono.
ESRS E5 	Economia Circular	Extração de recursos naturais: A incorporação de recursos naturais de forma não sustentável pode levar à exaustão dos recursos. Eficiência na utilização de recursos: A incorporação de materiais reciclados reduz a necessidade de extração de recursos naturais e minimiza resíduos.
ESRS S1 	Própria Mão de Obra	Assegurar condições de segurança e saúde favorece o bem-estar físico e mental, reduzindo acidentes e doenças. Incentivar a formação e melhoria contínua, contribui para a eficiência, inovação e aumento da produtividade.
ESRS S2 	Trabalhadores na Cadeia de Valor	Atividades desenvolvidas do setor da construção envolvem risco, podendo potenciar a ocorrência de acidentes de trabalho.
ESRS G1 	Conduta Empresarial	A existência de uma conduta de <i>compliance</i> e ética fortalece a integridade organizacional, garantindo conformidade legal e confiança no ambiente de trabalho. Assegurar que os fornecedores em particular as PME (Pequenas e Médias Empresas) têm condições de recebimento de mercado: implementar condições comerciais adequadas ao mercado assegura que os fornecedores, especialmente as PME, tenham condições de recebimento de mercado justas. Incentivar a utilização de fornecedores e trabalhadores locais: <i>procurement</i> direcionado a entidades e trabalhadores locais, potenciando o crescimento da economia local.
Outros 	Transição Digital - Cibersegurança, Automação e Inovação	Digitalização de processos: digitalização de processos operacionais e a inovação representam oportunidades para reduzir desperdícios e aumentar a eficiência operacional na Gabriel Couto.

Ao cruzar os resultados obtidos com o modelo de negócio da Gabriel Couto, torna-se possível identificar os temas materiais relevantes e respetivos impactos nas suas operações e área de atuação. Questões como alterações climá-

ticas, eficiência na utilização de recursos, segurança e condições de trabalho, conduta empresarial e digitalização de processos estão diretamente ligadas à estratégia e operação da empresa, impactando desde a cadeia de fornecimento

(montante) até à execução de obra (operações próprias) e entrega dos projetos (jusante).

A análise apresentada permite uma visão integrada da forma como os desafios e oportuni-

dades sustentáveis influenciam a competitividade da empresa, contribuindo para a definição de ações estratégicas que reforcem a resiliência, inovação e sustentabilidade do modelo de negócio da Gabriel Couto.

IRO-1

Descrição do processo de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais

A **identificação dos impactos, riscos e oportunidades (IROS)** da Gabriel Couto seguiu um processo estruturado e colaborativo, garantindo uma visão abrangente e alinhada com a realidade do setor. O processo foi desenvolvido em várias etapas:

1. Mapeamento da cadeia de valor

Inicialmente, realizou-se um levantamento detalhado das operações próprias e das atividades a montante e a jusante, identificando os elementos da cadeia com maior impacto nas operações da empresa;

2. Identificação das partes interessadas

A partir do mapeamento da cadeia de valor, foram determinadas as entidades e *stakeholders* mais relevantes, permitindo um entendimento mais profundo das interações e responsabilidades da empresa ao longo da sua cadeia de atuação e fornecimento;

3. Reflexão sobre o modelo de negócio

Com base na análise anterior, foi realizada uma ponderação ao modelo de negócio, permitindo uma melhor percepção dos impactos da empresa e servindo como base para o início do exercício de dupla materialidade;

4. Engagement interno e análise estratégica

Foram conduzidas reuniões semanais com o Comité de Sustentabilidade e envolvidas diferentes áreas da empresa. Através de *focus groups*, cada temática de ESRS foi analisada estrategicamente, sendo identificadas áreas-chave e, por via de *brainstorming*, enumerados os impactos, riscos e oportunidades. Esse processo resultou na identificação de 75 IROS;



5. Classificação dos IROS

Após a identificação, foi realizada uma **avaliação e classificação** dos impactos, riscos e oportunidades, permitindo uma priorização baseada na sua relevância e no grau de influência sobre o desempenho da empresa e a sua cadeia de valor.

Classificação dos IROS e identificação da materialidade - metodologia

A empresa, após uma análise exaustiva e alinhada com a metodologia de **dupla materialidade**, identificou como materiais os Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) que refletem tanto os efeitos da sua atividade no meio ambiente e na sociedade (**inside-out**) quanto os impactos financeiros, nomeadamente que riscos e oportunidades podem ter no negócio (**outside-in**), conforme estabelecido em ESRS 2 no regulamento Delegado da União Europeia (UE) 2023/2772. A avaliação dos impactos considerou fatores como escala, alcance e, nos negativos, foi também considerada a irremediabilidade, enquanto os impactos potenciais foram analisados quanto à probabilidade de ocorrência. No eixo financeiro, os riscos e oportunidades foram classificados com base na magnitude do impacto nos indicadores financeiros (ex: impacto no EBITDA) e na sua probabilidade de concretização.

A classificação seguiu um processo estruturado e colaborativo, garantindo que os temas materiais fossem definidos com rigor e baseados na realidade operacional da empresa. Apenas os temas com pontuação igual ou superior a 3,5 foram considerados materiais, assegurando a sua relevância estratégica para a empresa e para as suas partes interessadas.

6. Processo de Validação dos Temas Materiais

6.1 Análise comparativa com as partes interessadas

Após a identificação dos temas materiais com base na metodologia adotada, foi realizada uma análise comparativa com os resultados do questionário às partes interessadas (**ponto SBM-2**);

Esta análise permitiu avaliar a coerência entre a perspetiva interna e externa, assegurando que os temas materiais refletissem as expectativas dos *stakeholders*;

Áreas envolvidas – perspetiva interna:

A análise da materialidade na Gabriel Couto foi um processo multidisciplinar que envolveu a colaboração de diversas áreas, com o objetivo de integrar as dimensões sociais, ambientais e económicas da sustentabilidade.

Cada uma dessas áreas desempenhou um papel crucial na avaliação dos impactos das operações da empresa e no estabelecimento de metas alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

A Direção Financeira contribuiu na análise da viabilidade e impacto económico, enquanto a Direção Jurídica garantiu a conformidade legal e a governança. A Direção de Logística e Equipamentos focou-se na otimização da cadeia de fornecimento, e a Direção de Produção colaborou na perspetiva dos processos de construção. As Direções de Recursos Humanos, Segurança e Ambiente assumiram a responsabilidade pela gestão de pessoas, abordando questões sociais e as exigências ambientais. O Planeamento e Controlo de Obra assegurou o alinhamento dos processos de execução, enquanto a Direção de Tecnologias de Informação e Comunicação refletiu sobre soluções digitais para impulsionar a eficiência e inovação. A Direção de Compras concentrou-se na aquisição de materiais e na gestão das relações com parceiros, garantindo a conformidade com as exigências de adjudicação. O contributo da Direção de Qualidade foi voltado para a melhoria contínua dos processos e para o sistema de gestão em vigor. Por fim, a Direção Comercial trouxe uma visão estratégica alinhada às exigências do mercado.

6.2 Consolidação interna dos IROs

■■■■ Foi realizada uma reunião formal, documentada em ata, com o Comité de Sustentabilidade e outras áreas estratégicas da empresa;

■■■■ Durante esta fase, foram auscultados responsáveis de departamento, promovendo um primeiro debate sobre potenciais medidas de mitigação de riscos e oportunidades de melhoria.

Os responsáveis envolvidos consoante áreas de atuação descritas no ponto anterior 6.1 proporcionaram assim uma análise robusta e transversal dos impactos e resultados, permitindo que a Gabriel Couto realizasse uma reflexão abrangente e integrada. A colaboração entre as equipas mencionadas não só assegurou o alinhamento de objetivos, mas também fortaleceu o compromisso da empresa com os princípios da sustentabilidade. Dessa forma, foi possível identificar soluções para mitigar impactos e riscos, além de potenciar oportunidades, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e estratégico para o futuro.

6.3 Validação final pela Administração

■■■■ Após a consolidação interna, os temas materiais foram submetidos à Administração para validação final;

■■■■ Este passo garantiu que as decisões estratégicas estivessem alinhadas com a visão de longo prazo da empresa e com as exigências regulatórias aplicáveis.

Este processo garantiu uma abordagem estruturada e participativa, possibilitando que os temas materiais mais críticos fossem identificados e integrados na estratégia e tomada de decisão da Gabriel Couto.

IRO-2

IRO-2 Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela demonstração de sustentabilidade da empresa

A tabela apresentada de seguida inclui os pontos de dados que decorrem de legislação da UE, conforme enumerado na norma ESRS 2, apêndice B, indicando onde os pontos de dados podem ser encontrados na declaração de sustentabilidade e quais os pontos de dados que são avaliados como “Não Material” (NM), “Não Divulgado” (ND) ou “Não Relevante” (NR).

Requisito de Divulgação	Ponto de dados		Legislação*				Página
			SFDR	Pilar 3	Regulamento Índice de Referência	Lei Europeia em matéria de Clima	
ESRS 2 GOV-1	21 (d)	Diversidade de género nos conselhos de administração					17
ESRS 2 GOV-1	21 (e)	Percentagem de membros do conselho de administração que são independentes					17
ESRS 2 GOV-4	30	Declaração sobre o dever de diligência					24
ESRS 2 SBM-1	40 (d) i	Participação em atividades relacionadas com os combustíveis fósseis					50
ESRS 2 SBM-1	40 (d) ii	Participação em atividades relacionadas com a produção de produtos químicos					NM
ESRS 2 SBM-1	40 (d) iii	Participação em atividades relacionadas com armas controversas					NM
ESRS 2 SBM-1	40 (d) iv	Participação em atividades relacionadas com o cultivo e produção de tabaco					NM
ESRS E1-1	14	Plano de transição para atingir a neutralidade climática até 2050					ND
ESRS E1-1	16 (g)	Empresas excluídas dos índices de referência alinhados com o Acordo de Paris					45
ESRS E1-4	34	Metas de redução das emissões de GEE					ND
ESRS E1-5	38	Consumo de energia de origem fóssil desagregadas por fontes (somente setores com grande impacto climático)					50
ESRS E1-5	37	Consumo de energia e matriz energética					50
ESRS E1-5	40-43	Intensidade energética associada a atividades em setores com elevado impacto climático					50
ESRS E1-6	44	Emissões brutas de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE					51
ESRS E1-6	53-55	Intensidade das emissões brutas de GEE					51

Legenda:
NM: Não Material

ND: Não Divulgado

***Legislação:**

SFDR: Regulamento sobre Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade dos Serviços Financeiros - Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (JO L 317 de 9.12.2019, p. 1). **Pilar 3:** Regulamento (UE) n.º 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativo aos requisitos prudenciais das instituições de crédito e que altera o Regulamento (UE) n.º 648/2012 (Regulamento Requisitos de Fundos Próprios) (JO L 176 de 27.6.2013, p. 1). **Regulamento Índices de Referência:** Regulamento (UE, Euratom) n.º 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2016, relativo aos índices utilizados como índices de referência no quadro de instrumentos e contratos financeiros ou para aferir o desempenho de fundos de investimento e que altera as Diretivas 2008/48/CE e 2014/17/UE e o Regulamento (UE) n.º 596/2014 (JO L 171 de 29.6.2016, p. 1). **Lei Europeia em matéria de Clima:** Regulamento (UE) 2021/1119 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de junho de 2021, que cria o regime para alcançar a neutralidade climática e que altera os Regulamentos (CE) n.º 401/2009 e (UE) 2018/1999 (JO L 243 de 9.7.2021, p. 1).

Requisito de Divulgação	Ponto de dados		Legislação*				Página
			SFDR	Pilar 3	Regulamento Índice de Referência	Lei Europeia em matéria de Clima	
ESRS E1-7	56	Remoções de GEE e créditos de carbono					NM
ESRS E1-9	66	Exposição da carteira do índice de referência a riscos físicos relacionados com o clima					ND
ESRS E1-9	66 (a)	Desagregação dos montantes monetários por risco físico agudo e crónico					ND
ESRS E1-9	66 (c)	Localização de ativos significativos em risco físico material					ND
ESRS E1-9	67 (c)	Repartição do valor contabilístico dos seus ativos imobiliários em termos de eficiência energética					ND
ESRS E1-9	69	Grau de exposição da carteira a oportunidades relacionadas com o clima					ND
ESRS E2-4	28	Quantidade de cada poluente enumerado no anexo II do Regulamento RETP (Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes) emitida para o ar, a água e o solo					NM
ESRS E3-1	9	Recursos hídricos e marinhos					NM
ESRS E3-1	13	Política específica					NM
ESRS E3-1	14	Oceanos e mares sustentáveis					NM
ESRS E3-4	28 (c)	Total de água reciclada e reutilizada					NM
ESRS E3-4	29	Consumo total de água em m³ por rédito líquido das próprias operações					NM
ESRS 2 SBM-3 – E4	16 (a) i	Áreas de Biodiversidade sensível					NM
ESRS 2 SBM-3 – E4	16 (b)	Impacto nos solos					NM
ESRS 2 SBM-3 – E4	16 (c)	Espécies ameaçadas					NM
ESRS E4-2	24 (b)	Práticas ou políticas fundiárias/agrícolas sustentáveis					NM
ESRS E4-2	24 (c)	Práticas ou políticas oceânicas/marítimas sustentáveis					NM

Legenda:
NM: Não Material

ND: Não Divulgado

***Legislação:**

SFDR: Regulamento sobre Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade dos Serviços Financeiros - Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (JO L 317 de 9.12.2019, p. 1). **Pilar 3:** Regulamento (UE) n.º 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativo aos requisitos prudenciais das instituições de crédito e que altera o Regulamento (UE) n.º 648/2012 (Regulamento Requisitos de Fundos Próprios) (JO L 176 de 27.6.2013, p. 1). **Regulamento Índices de Referência:** Regulamento (UE, Euratom) n.º 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2016, relativo aos índices utilizados como índices de referência no quadro de instrumentos e contratos financeiros ou para aferir o desempenho de fundos de investimento e que altera as Diretivas 2008/48/CE e 2014/17/UE e o Regulamento (UE) n.º 596/2014 (JO L 171 de 29.6.2016, p. 1). **Lei Europeia em matéria de Clima:** Regulamento (UE) 2021/1119 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de junho de 2021, que cria o regime para alcançar a neutralidade climática e que altera os Regulamentos (CE) n.º 401/2009 e (UE) 2018/1999 (JO L 243 de 9.7.2021, p. 1).

Requisito de Divulgação	Ponto de dados		Legislação*				Página
			SFDR	Pilar 3	Regulamento Índice de Referência	Lei Europeia em matéria de Clima	
ESRS E4-2	24 (d)	Políticas para combater a desflorestação					NM
ESRS E5-5	37 (d)	Resíduos não reciclados					58
ESRS E5-5	39	Resíduos perigosos e resíduos radioativos					58
ESRS 2 SBM-3 – S1	14 (f)	Risco de incidentes decorrentes de trabalho forçado					NM
ESRS 2 SBM-3 – S1	14 (g)	Risco de utilização de trabalho infantil					NM
ESRS S1-1	20	Compromissos em matéria de política de direitos humanos					24 e 62
ESRS S1-1	21	Políticas em matéria de dever de diligência sobre questões abordadas pelas convenções fundamentais 1 a 8 da Organização Internacional do Trabalho					62
ESRS S1-1	22	Prevenção do tráfico de seres humanos					62
ESRS S1-1	23	Política de prevenção de acidentes de trabalho ou sistema de gestão de acidentes de trabalho					63
ESRS S1-3	32 (c)	Mecanismos de tratamento de reclamações/ queixas					66
ESRS S1-14	88 (b), (c)	Número de vítimas mortais e número e taxa de acidentes relacionados com o trabalho					73
ESRS S1-14	88 (e)	Número de dias perdidos devido a lesões, acidentes, morte ou doença					73
ESRS S1-16	97 (a)	Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas					NM
ESRS S1-16	97 (b)	Rácio de remuneração excessiva dos diretores executivos (CEO)					NM
ESRS S1-17	103 (a)	Incidentes de discriminação					73
ESRS S1-17	104 (a)	Inobservância dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e Linhas Diretrizes da OCDE					76

Legenda:
NM: Não Material

ND: Não Divulgado

***Legislação:**

SFDR: Regulamento sobre Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade dos Serviços Financeiros - Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (JO L 317 de 9.12.2019, p. 1). **Pilar 3:** Regulamento (UE) n.º 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativo aos requisitos prudenciais das instituições de crédito e que altera o Regulamento (UE) n.º 648/2012 (Regulamento Requisitos de Fundos Próprios) (JO L 176 de 27.6.2013, p. 1). **Regulamento Índices de Referência:** Regulamento (UE, Euratom) n.º 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2016, relativo aos índices utilizados como índices de referência no quadro de instrumentos e contratos financeiros ou para aferir o desempenho de fundos de investimento e que altera as Diretivas 2008/48/CE e 2014/17/UE e o Regulamento (UE) n.º 596/2014 (JO L 171 de 29.6.2016, p. 1). **Lei Europeia em matéria de Clima:** Regulamento (UE) 2021/1119 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de junho de 2021, que cria o regime para alcançar a neutralidade climática e que altera os Regulamentos (CE) n.º 401/2009 e (UE) 2018/1999 (JO L 243 de 9.7.2021, p. 1).



Requisito de Divulgação	Ponto de dados		Legislação*				Página
			SFDR	Pilar 3	Regulamento Índice de Referência	Lei Europeia em matéria de Clima	
ESRS 2 SBM-3 – S2	11 (b)	Risco significativo de trabalho infantil ou de trabalho forçado na cadeia de valor					NM
ESRS S2-1	17	Compromissos em matéria de política de direitos humanos					76
ESRS S2-1	18	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor					76
ESRS S2-1	19	Inobservância dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e Linhas Diretrizes da OCDE					76
ESRS S2-1	19	Políticas em matéria de dever de diligência sobre questões abordadas pelas convenções fundamentais 1 a 8 da Organização Internacional do Trabalho					76
ESRS S2-4	36	Questões e incidentes em matéria de direitos humanos relacionados com a sua cadeia de valor a montante e a jusante					78
ESRS S3-1	16	Compromissos em matéria de direitos humanos					NM
ESRS S3-1	17	Sobre empresas e direitos humanos, dos princípios da OIT ou das diretrizes da OCDE					NM
ESRS S3-4	36	Questões e incidentes em matéria de direitos humanos					NM
ESRS S4-1	16	Políticas relativas aos consumidores e utilizadores finais					NM
ESRS S4-1	17	Sobre empresas e direitos humanos, dos princípios da OIT e das diretrizes da OCDE					NM
ESRS S4-4	35	Questões e incidentes em matéria de direitos humanos					NM
ESRS G1-1	10 (b)	Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção					83
ESRS G1-1	10 (d)	Proteção de denunciantes					83
ESRS G1-4	24 (a)	Coimas por violação das leis de combate à corrupção e ao suborno					NM
ESRS G1-4	24 (b)	Normas contra a corrupção e o suborno					NM

Legenda:

NM: Não Material

ND: Não Divulgado

***Legislação:**

SFDR: Regulamento sobre Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade dos Serviços Financeiros - Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (JO L 317 de 9.12.2019, p. 1). **Pilar 3:** Regulamento (UE) n.º 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativo aos requisitos prudenciais das instituições de crédito e que altera o Regulamento (UE) n.º 648/2012 (Regulamento Requisitos de Fundos Próprios) (JO L 176 de 27.6.2013, p. 1). **Regulamento Índices de Referência:** Regulamento (UE, Euratom) n.º 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2016, relativo aos índices utilizados como índices de referência no quadro de instrumentos e contratos financeiros ou para aferir o desempenho de fundos de investimento e que altera as Diretivas 2008/48/CE e 2014/17/UE e o Regulamento (UE) n.º 596/2014 (JO L 171 de 29.6.2016, p. 1). **Lei Europeia em matéria de Clima:** Regulamento (UE) 2021/1119 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de junho de 2021, que cria o regime para alcançar a neutralidade climática e que altera os Regulamentos (CE) n.º 401/2009 e (UE) 2018/1999 (JO L 243 de 9.7.2021, p. 1).





Informações Ambientais

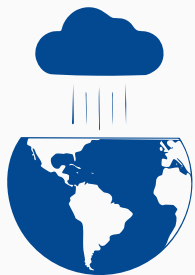


ESRS E1 Alterações Climáticas

🔧 E1-1 Plano de transição para atenuação das alterações climáticas	45
🔧 ESRS SMB-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	46
🔧 ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima	46
🔧 E1-2 Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	48
🔧 E1-3 Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	48
🔧 E1-4 Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	49
🔧 E1-5 Consumo energético e combinação de energia	50
🔧 E1-6 Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	51

ESRS E5 Utilização dos Recursos e Economia Circular

🔧 ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	52
🔧 E5-1 Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	53
🔧 E5-2 Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular	54
🔧 E5-3 Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	54
🔧 E5-4 Entradas de recursos	55
🔧 E5-5 Saídas de recursos	56



ESRS E1 Alterações Climáticas

O tema das Alterações Climáticas é prioritário nas políticas europeias e a contribuição das organizações é fundamental para a concretização da meta da neutralidade carbónica, definida pela União Europeia até 2050.

O acréscimo de requisitos legais relacionados com aspetos ambientais e suas exigências legislativas reforça a necessidade de integrar tais normas na operação da empresa, o que pode elevar os custos de conformidade e impactar a competitividade da Gabriel Couto em termos de concursos.

No entanto, a antecipação na adoção de práticas sustentáveis pode reduzir riscos, melhorar a eficiência energética e melhorar a sua posição estratégica no setor. A pegada de

carbono inerente a toda a cadeia de valor, desde a extração de recursos, o seu transporte e transformação, até à execução das obras, utilização e fim de vida, exige assim uma reflexão sobre a melhor forma de mitigar este impacto. Avaliar estratégias para otimizar a cadeia de fornecimento, melhorar a eficiência energética e integrar energias renováveis pode ser determinante. Assim, importa considerar a incorporação de materiais sustentáveis, a colaboração com fornecedores de baixo carbono e o investimento em novas tecnologias como potenciais caminhos para minimizar impactos ambientais e fortalecer o modelo de negócio.

E1-1

Plano de transição para atenuação das alterações climáticas

A crise climática desafia as organizações a incorporar estratégias e soluções eficazes que reduzam o seu impacto ambiental, com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050. A Gabriel Couto posiciona-se neste contexto, comprometida em alinhar a sua estratégia e modelo de negócio com a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, acima dos níveis pré-industriais, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

No ano 2024 iniciamos o cálculo das emissões de GEE (gases efeito estufa), tendo em vista a identificação das fontes de emissão, e a contabilização dos consumos de diversos vetores energéticos, como combustíveis e gases de origem fóssil e de gases fluorados. A realização deste inventário permitirá à empresa estabelecer uma caracterização e a definição do ano base, a partir do qual se poderá estabelecer medidas e ações para reduzir as suas emissões nos próximos anos.

Encaramos assim o cálculo da nossa pegada de carbono como o primeiro passo essencial para conhecer o impacto ambiental relacionado com as emissões associadas à nossa atividade e, então traçar planos e metas de redução que estejam alinhados com as melhores práticas.

Além disso, o cálculo das nossas emissões e sua publicação, demonstra a transparência, essencial para garantir a credibilidade da empresa perante os seus *stakeholders*. Também evidência um compromisso genuíno com a sustentabilidade e contribui para a construção de uma imagem corporativa responsável e que caminha para estar alinhada com os desafios globais.

Atualmente, a empresa não possui um plano de transição para a atenuação das alterações climáticas, contudo é assumido o compromisso com a transição para uma economia sustentável e desenvolver esforços para minimizar as nossas emissões de GEE.

ESRS SMB-3

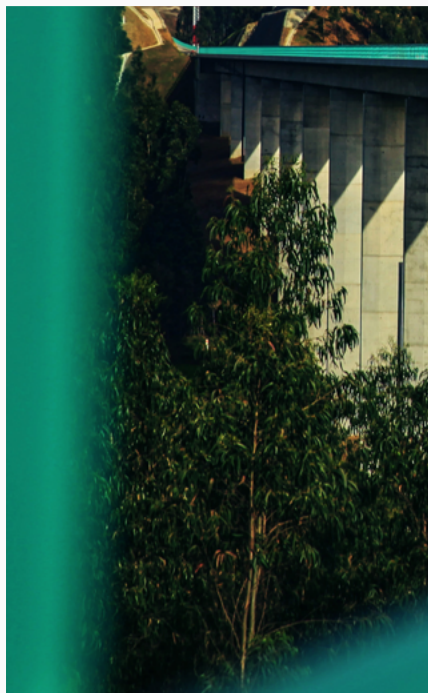
Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócio

Na Avaliação de Materialidade, avaliamos os IROs identificados, incluindo os potenciais riscos ou perigos relacionados com o clima e, neste âmbito, foi identificado um risco de transição, focado no curto e médio prazo e nas atividades associadas às operações próprias. Assumimos que possuímos ainda reduzidas informações sobre os potenciais riscos da cadeia de valor que nos possam afetar indiretamente, e estamos a desenvolver esforços no sentido de obter informação complementar.

ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima

A metodologia utilizada para identificar os impactos, riscos e oportunidades relacionados com o clima, está descrita no capítulo Divulgações Gerais (ESRS 2), nomeadamente na secção **IRO-1**. Esta contou com o envolvimento das partes interessadas internas e externas.



Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

Descrição	Impacto/Risco/ Oportunidade	Cadeia de Valor			Horizonte Temporal		
		Montante	Operações próprias	Jusante	Curto-prazo	Médio-prazo	Longo-prazo
Adaptação alterações climáticas							
Risco de transição: Incorporação na legislação do cumprimento de requisitos em termos de sustentabilidade e exigências do cliente associadas a uma economia de baixo carbono implicam custos e desafios para a organização, onde critérios ambientais são decisivos.	Risco						
Mitigação alterações climáticas							
Impacto da pegada de carbono: As atividades da empresa e restantes operações da cadeia de valor originam emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo para as alterações climáticas (ver SBM-1 – Cadeia de Valor Integrada).	Impacto Negativo Real						
Energia							
Consumo intensivo de energia: O consumo intensivo de energia, principalmente de fontes fósseis, gera altos níveis de poluição e emissões de carbono, agravando os danos ambientais e o aquecimento global.	Impacto Negativo Real						

Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas

Desde 2007, a Gabriel Couto é certificada de acordo com a ISO 14001, que reflete os compromissos ambientais da empresa, incluindo as preocupações em reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa e em promover a eficiência energética.

A Política de Gestão da Gabriel Couto assenta num compromisso integrado com a qualidade, a melhoria contínua, saúde e segurança, o ambiente e a sustentabilidade. A empresa orienta a sua atuação pela inovação, pela valorização do talento humano e pela eficiência dos processos, tendo como premissa um comprometimento com os clientes e a criação de valor. Promove ambientes de trabalho seguros e saudáveis, com forte envolvimento dos trabalhadores, e integra práticas ambientais responsáveis nas suas estratégias, com foco na prevenção da poluição e na gestão adequada de resíduos. Sustentada por princípios de solidez, rigor e integridade, a gestão de topo assegura o cumprimento dos requisitos legais, normativos

e internos, disponibilizando os recursos necessários para concretizar os compromissos assumidos.

A Política de Gestão descrita acima enquadra um conjunto de compromissos e intenções em matéria do ambiente, suportada por boas práticas em vigor que estão documentadas no plano de gestão ambiental de cada obra, como por exemplo a monitorização de consumos de vetores energéticos, a formação e sensibilização aos utilizadores de equipamentos para a correta utilização da máquina, garantindo que a mesma verifique planos de manutenção conformes e acompanhamento devido aos consumos de forma a identificar anomalias.

A par disto, a implementação de uma área de painéis fotovoltaicos na nossa sede, demonstra a nossa preocupação por utilização de energia renovável na nossa atividade.

Em 2025, as políticas relacionadas com as alterações climáticas serão reavaliadas face aos resultados da medição dos gases com efeito de estufa, obtidos em 2024.

Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas

Medidas Implementadas em 2024 – Eficiência Energética e Mobilidade Sustentável

No decorrer do ano de 2024, a Gabriel Couto adotou um conjunto de medidas com vista à **redução das emissões associadas às operações logísticas e energéticas**, bem como à promoção de uma maior eficiência no uso de equipamentos e veículos. Entre as principais ações destacam-se:

Formação especializada a condutores e manobreadores (864 horas de formação), com o objetivo de reforçar as boas práticas de condução eficiente, segurança operacional e redução do con-

sumo de combustível nas frentes de obra;

Substituição do gerador na central de produção de misturas betuminosas (BETOP-5) por um equipamento mais eficiente (consumo 35 litros/hora), com melhor desempenho energético e uma redução em 50% do consumo específico de gasóleo, contribuindo para a redução da pegada de carbono nas operações;

Integração de viaturas elétricas na frota da empresa (4 viaturas no ano 2024), reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável e a transição para fontes de energia com menor intensidade carbónica.

Estas medidas enquadram-se na estratégia da empresa de **melhoria contínua do desempenho ambiental**, com foco na descarbonização progressiva das operações e alinhamento com os princípios da economia verde.

Em 2025, a Gabriel Couto irá definir ações de mitigação com base nos resultados da medição da sua pegada de carbono, referente ao ano 2024. As políticas relacionadas com as alterações climáticas serão reavaliadas e ajustadas de forma a reforçar o compromisso com a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a sustentabilidade ambiental.

Durante o ano de 2024, foram substituídos cinco equipamentos com gases fluorados por versões mais recentes, com o objetivo de reduzir as emissões de gases com elevado potencial de aquecimento global (GWP) e melhorar a eficiência energética. Esta medida permite não só garantir a conformidade com os regulamentos ambientais em vigor, como também contribui para a redução dos custos operacionais e de manutenção. No seu conjunto, estas ações resultam numa pegada de carbono mais reduzida e promovem uma maior sustentabilidade das operações, em linha com os objetivos de descarbonização.

E1-4

Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas

Na sequência do primeiro cálculo da pegada de carbono, estão a ser avaliadas, durante o ano 2025, as metas de redução de gases com efeito de estufa (GEE).

No âmbito do sistema de gestão da empresa, destaca-se um indicador específico direcionado para as centrais de produção de misturas betuminosas, devido ao seu elevado consumo energético.

O quadro seguinte apresenta a evolução deste indicador, permitindo acompanhar o seu progresso.

A par disso, com o objetivo de reduzir o impacto nas alterações climáticas, aumentar a eficiência energética e potenciar a produção média diária de betuminoso nas centrais, a intenção do armazenamento dos agregados inertes (como areia e brita) em locais cobertos, sempre que possível devidamente protegidos da chuva e da humidade, permitirá que estes entrem mais secos no processo produtivo, o que reduz significativamente o consumo de combustível (fuel). Como resultado, reduz-se o consumo energético, com benefícios ao nível das emissões, da eficiência e da produtividade da central.

Informações metodológicas

O cálculo do consumo médio de combustível utilizado no aquecimento dos agregados é realizado com base em registos operacionais diários, nos quais são informados os volumes de produção de betuminoso e a quantidade correspondente de fuel consumido. Esses dados são posteriormente consolidados num mapa resumo mensal, que permite calcular o consumo específico (quantidade de fuel por tonelada de betuminoso produzida). O resultado é integrado no sistema de gestão da empresa, através dos indicadores de desempenho, servindo de base para a avaliação e a monitorização da eficiência energética do processo produtivo.

Métrica	Valor de referência (do ano base: 2023)	Desempenho		Variação (%N/N-1)	Meta 2025
		Resultado 2023 (N-1)	Resultado 2024 (N)		
Média do consumo para aquecimento dos agregados (queimador)	6,02 kg/t	6,02 kg/t	6,24 kg/t	3,7%	≤6

E1-5

Consumo energético e
combinação de energia

Consumo de energia nas operações próprias	Unidade	2024
Consumo total de energia provenientes de fontes fósseis	MWh	24.895,72
Consumo de combustível proveniente do carvão e dos produtos do carvão	MWh	0,00
Consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos	MWh	13.865,38
Consumo de combustível proveniente do gás natural	MWh	8,39
Consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis	MWh	10.123,69
Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes fósseis	MWh	898,26
Consumo total de energia provenientes de fontes de energia nuclear	MWh	0,00
Consumo total de energia provenientes de fontes renováveis	MWh	35,40
Consumo de combustível de fontes renováveis, incluindo biomassa (incluindo também resíduos industriais e urbanos de origem biológica, biogás, hidrogénio renovável, etc.)	MWh	0,00
Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis	MWh	35,40
Consumo de energia renovável não proveniente de combustíveis, gerada pelo próprio	MWh	0,00

Produção de energia	Unidade	2024
Produção de energia não renovável	MWh	0,00
Produção de energia renovável	MWh	35,40

Intensidade energética com base no rédito líquido	Unidade	2024
Intensidade energética das atividades em setores de elevado impacto climático (Consumo total de energia por rédito líquido)	MWh/Unidade monetária (K€)	0,28
Rédito líquido de atividades provenientes de setores de elevado impacto climático	Unidade monetária (K€)	89.485,48

 E1-6

Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE

Informações metodológicas

Todos os dados apresentados neste requisito referem-se às operações em perímetro nacional, pelo que o rédito líquido utilizado para efeitos de cálculo cinge-se ao mesmo âmbito. As emissões de Âmbito 1, provenientes das operações da Gabriel Couto, incluem a combustão de combustíveis fósseis de veículos móveis rodoviários, veículos móveis não rodoviários e equipamentos estacionários, a combustão de gases técnicos e gás natural e fugas de gases fluorados.

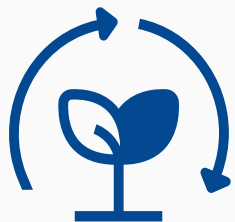
As principais fontes de informação e de fatores de emissão utilizados para cada vetor energético são: ferramentas fornecidas pelo GHG Protocol – Greenhouse Gases Emission_Factors_for_Cross_Sector_Tools_V2.0_0 e Stationary_combustion_tool_Version4-2; NIR – National Inventory Report 2025 Portugal, 5 de novembro; e APA – Agência Portuguesa do Ambiente – Base de dados de gases fluorados.

As presentes emissões de GEE foram calculadas com base nos dados reportados na **ESRS E1-5**. Nas emissões associadas a fugas de gases fluorados, foram calculadas considerando a quantidade de gás adquirido para recarga dos equipamentos existentes.

A Gabriel Couto calculou as emissões Âmbito 2 baseada na localização e baseada no mercado, sendo que os fatores de emissão aplicados são públicos e encontram-se disponíveis nas seguintes fontes: NIR – National Inventory Report 2025 Portugal, 5 de novembro; e informação fornecida pela EDP Comercial relativa a faturas de 2024 – e disponíveis em [edp.pt](https://www.edp.pt)

Gases com efeito de estufa (Emissões GEE), tCO ₂ eq	Unidade	2024
Emissões brutas de GEE Âmbito 1	tCO ₂ eq	6.317,10
Emissões brutas de GEE Âmbito 2, baseadas na localização	tCO ₂ eq	151,81
Emissões brutas de GEE Âmbito 2, baseadas no mercado	tCO ₂ eq	139,23
Emissões Totais de GEE, baseadas na localização	tCO ₂ eq	6.468,91
Emissões Totais de GEE, baseadas no mercado	tCO ₂ eq	6.456,33

Intensidade de emissões de GEE Âmbito 1 e 2	Unidade	2024
Intensidade das emissões de GEE, baseadas na localização	tCO ₂ eq/Unidade monetária (K€)	0,07
Intensidade das emissões de GEE, baseadas no mercado	tCO ₂ eq/Unidade monetária (K€)	0,07
Rédito líquido para calcular a intensidade de GEE	Unidade monetária (K€)	89.485,48
Rédito líquido não utilizado para calcular a intensidade de GEE	Unidade monetária (K€)	39.366,55
Total rédito líquido (nas demonstrações financeiras)	Unidade monetária (K€)	128.852,02



ESRS E5 Utilização dos Recursos e Economia Circular

ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular

Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

Descrição	Impacto/Risco/ Oportunidade	Cadeia de Valor			Horizonte Temporal		
		Montante	Operações próprias	Jusante	Curto-prazo	Médio-prazo	Longo-prazo
Entrada de Recursos							
Extração de recursos naturais: A incorporação de recursos naturais de forma não sustentável pode levar à exaustão dos recursos, degradação ambiental, comprometendo a capacidade de regeneração dos ecossistemas.	Impacto Negativo Real						
Entrada e Saída de Recursos							
Eficiência na Utilização de Recursos: A incorporação de materiais reciclados reduz a necessidade de extração de recursos naturais e minimiza resíduos, promovendo a economia circular.	Impacto Positivo Real						

Face às necessidades de utilização de recursos naturais no setor da construção, a gestão eficiente desses recursos e a procura ativa por soluções que promovam a circularidade dos materiais constituem um dos pilares estratégicos da nossa atuação.

A eficiência na utilização de materiais pode representar um

impacto positivo ao reduzir a necessidade de extração de recursos, minimizando impactos ambientais e promovendo a economia circular.

A gestão sustentável de resíduos no setor da construção pode contribuir para a redução da poluição e para uma cadeia de fornecimento mais eficiente. Neste contexto, é relevante considerar de

que forma a reutilização de materiais, a otimização da produção e a colaboração com fornecedores de materiais recicláveis podem impactar a estrutura de custos e a sustentabilidade do modelo de negócio.

E5-1

Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular

A nossa Política de Gestão inclui compromissos relacionados com a utilização eficiente e responsável dos recursos, estabelecendo diretrizes para minimizar o desperdício, prevenir a poluição e melhorar continuamente o desempenho ambiental. Esta política adota uma abordagem integrada e cuidadosa, com objetivos claros voltados para a sustentabilidade.

A Gabriel Couto adota, no âmbito do sistema de gestão, procedimentos e metodologias documentadas que orientam para as boas práticas ambientais, focando-se na prevenção, mitigação de impactos e eficiência no uso de recursos.

Neste contexto, destaca-se a seguinte metodologia documentada no sistema de gestão:

Procedimento documentado que estabelece responsabilidades e metodologias da **gestão de resíduos** nas atividades da Gabriel Couto, de forma a garantir o cumprimento dos princípios de hierarquia de resíduos – pre-

venção, reutilização, reciclagem, valorização e eliminação – , evidenciando práticas que asseguram a minimização dos impactos ambientais e a prevenção da poluição.

A monitorização dos recursos, incluindo água e diversas fontes de energia, constitui uma boa prática, com o objetivo de identificar desvios anómalos e adotar medidas corretivas para minimizar os consumos e promover a eficiência.

Importa ainda referir que, na seleção de materiais a integrar em obra, a Gabriel Couto tem a preocupação dos princípios da economia circular, nomeadamente a inclusão da percentagem de material reciclado, diminuindo a utilização de recursos naturais.

De realçar que na execução da empreitada da EN14 – Maia (Nó do Jumbo) / Interface Rodoferroviário da Trofa – 2ª Fase – Via Diagonal / Interface Rodoferroviário da Trofa que marcou o ano deste reporte, verificou-se a incorporação de 19% de material reciclado nos materiais usados, 9 pontos percentuais acima do exigido da lei.

Na obra da Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE), após a execução das demolições em 2022, procedeu-se à britagem dos RCDs (Resíduos de Construção e Demolição) com consequente análise do material que ficou em stock na obra, permitindo a sua valorização em 2024 através de utilização em bases de aterro e pavimentos, totalizando 560 toneladas de material, em substituição de agregados virgens.

Adicionalmente, é importante referir que na produção de misturas betuminosas da Gabriel Couto, a incorporação de misturas betuminosas recuperadas (MBR), é uma prática que contribui para a redução do uso de materiais virgens, como os agregados, e diminui o consumo de betume.

Política	Conteúdos principais	Âmbito da Política	Responsável pela sua implementação	Disponibilização
Política de Gestão	Implementação de medidas minimizadoras dos impactos ambientais Medidas para prevenção da poluição Correta gestão de resíduos	Global	Diretor RH (Recursos Humanos)	Website Afixação em painéis nas instalações fixas e móveis

E5-2
Ações e recursos
relacionados com a
utilização dos recursos
e a economia circular

**Medidas para
2025 - Intenções
com a Economia
Circular e
Proteção
Ambiental**

||||■ Temos a intenção de tornar a Gabriel Couto num Operador de Gestão de Resíduos (OGR), através da obtenção de licenciamento e infraestrutura, reforçando os compromissos com a economia circular, promovendo a incorporação de Resíduos de Construção e Demolição (RCDs), reduzindo a necessidade de aquisição de novos recursos naturais;

||||■ Reforçar a implementação de um procedimento que permita apurar de forma sistemática a percentagem de material reciclado ou com incorporação de reciclado, através da recolha de dados em quadros específicos, de

modo a melhorar o controlo, a rastreabilidade e o alinhamento com os objetivos de circularidade;

||||■ Realização de campanhas ambientais com o objetivo de consciencializar as partes internas e externas para o compromisso com a redução de recursos naturais e a gestão eficaz da gestão de resíduos, visando a promoção de práticas sustentáveis que contribuam para a preservação ambiental e a construção de um futuro mais sustentável;

||||■ Realização de simulacros para testar os meios e procedimentos de atuação, com o objetivo de torná-los mais eficazes em situações de emergência ambiental, garantindo a proteção do meio ambiente;

Medida	2024
Formação a Técnicos de Segurança e Ambiente (Sistema ISO 14001 e PGA – Plano de Gestão Ambiental)	273 h
Formação Ambiental em obra*	281 h

*formação cujo conteúdo inclui temas relacionados com o ambiente, nomeadamente, gestão de resíduos e produtos químicos, com o objetivo de sensibilizar os trabalhadores para a adoção de boas práticas ambientais.

||||■ Promover a formação contínua em matéria de ambiente para trabalhadores da área produtiva em funções de chefia, reforçando a sensibilização e o compromisso com as boas práticas ambientais.

E5-3
Metas relacionadas
com a utilização dos
recursos e a economia
circular

Em 2024, identificámos oportunidades de melhoria no alinhamento dos nossos indicadores de desempenho ambiental com os objetivos de circularidade. Em 2025, iremos reavaliar as nossas metas para reforçar os compromissos nesta área.

E5-4

Entradas de recursos

No âmbito nacional das suas operações, a Gabriel Couto identifica como principais entradas de recursos os materiais técnicos associados à atividade de construção, nomeadamente agregados, betão, metais, ligantes hidráulicos, entre outros. Os materiais considerados correspondem a recursos com materialidade (financeira) possíveis de monitorizar atualmente, em peso ou volume.

Em 2024, na unidade de medida tonelada (t), âmbito nacional, destacam-se os seguintes consumos de materiais:

Apesar do esforço de recolha e sistematização da informação, foi identificada alguma fragilidade na contabilização em peso de determinados materiais, bem como a obtenção do teor de reciclado incorporado nos materiais, o que limitou a inclusão completa de todos os fluxos materiais.

Por este motivo, embora façam parte das entradas de recursos na Gabriel Couto, foram excluídos da presente análise materiais como alvenarias, isolamentos (XPS, lã de rocha e manta geotêxtil), artigos sanitários e produtos cerâmicos, devido à dificuldade em estimar com fiabilidade as quantidades em toneladas no sistema atual.

Materiais Técnicos Utilizados	Unidade	2024
Agregados	t	273.049
Betão	t	116.738
Metal*	t	5.450
Argamassas	t	4.658
Betume e emulsões	t	3.845
Cimentos	t	1.314

*Inclui aço em varão e malha sol.

Foram também excluídos outros materiais que integram as entradas de recursos da empresa, como pré-fabricados de betão, revestimentos e acabamentos, instalações e equipamentos (ex. artigos elétricos e acessórios), componentes estruturais e metálicos, coberturas e ferragens, materiais de sinalização e segurança, materiais administrativos, entre outros.

Com base na informação atualmente disponível no sistema, os dados sobre materiais biológicos de origem sustentável (ex. madeira) utilizados nas operações próprias são considerados como pouco significativos.

Assim, alguns materiais foram excluídos da análise por insuficiência de dados fiáveis ou por não assumirem materialidade (financeira). A Gabriel Couto reconhece esta limitação como uma oportunidade de melhoria e pretende reforçar os processos de monitorização e reporte.

Informações metodológicas

Os dados apresentados foram extraídos do sistema de gestão SAP da empresa, sendo a metodologia de quantificação baseada numa estrutura com rastreabilidade. Sempre que necessário, as unidades de medição foram convertidas para toneladas — unidade de reporte exigida pelo requisito E5-4 — com base numa lista de densidades padronizadas retiradas de tabelas técnicas de referência ou de fichas técnicas dos próprios materiais.

E5-5**Saídas de recursos**

O setor da construção é um dos que mais contribui para a geração de resíduos, o que o torna um tema material relevante para a Gabriel Couto, no âmbito da sua análise de dupla materialidade. As operações deste setor envolvem uma ampla diversidade de materiais e dependem fortemente da extração intensiva de recursos naturais a montante.

De acordo com o documento Estatísticas do Ambiente – 2023, publicado pelo INE, o setor da Construção foi responsável pela maior quantidade de resíduos gerados em Portugal no ano de 2023, correspondendo a 29,1% do total nacional, conforme indicado na página 112 do referido documento referido. Este dado evidencia a relevância do setor na temática da gestão de resíduos e sublinha a necessidade de adotar práticas cada vez mais sustentáveis, alinhadas com os princípios da economia circular e com a minimização dos impactos ambientais associados às atividades de construção.

Durante as várias fases de um projeto — da demolição à execução — são geradas quantidades de resíduos, incluindo betão, madeira, metais, papel,

plástico, entre outros. Uma gestão eficiente destes resíduos é essencial para reduzir os impactos ambientais negativos, promover a economia circular e assegurar o cumprimento da legislação em vigor.

A Gabriel Couto adota uma abordagem alinhada com os princípios da circularidade, procurando prolongar o ciclo de vida dos materiais, promovendo a reutilização dos materiais, incorporação de materiais reciclados e valorização dos recursos disponíveis. Esta estratégia visa minimizar o envio para aterro e reduzir as emissões associadas, reforçando o compromisso da empresa com uma cadeia de valor mais sustentável, resiliente e ambientalmente responsável.

Para além das etapas gerais de gestão de resíduos, a Gabriel Couto adota, sempre que possível, o reaproveitamento de solos e rochas como subprodutos, bem como a britagem de resíduos de construção e demolição (RCDs) para reutilização em diferentes projetos.

A valorização de materiais é assim reforçada através da utilização de agregados reciclados e pelo fabrico de misturas betuminosas com a incorporação de MBR (Mistura Betuminosas Recuperadas) provenientes da fresagem de pavimentos já existentes.

Estas misturas apresentam marcação CE, em conformidade com os requisitos estabelecidos nas normas europeias harmonizadas.

Em 2024, num total de 78.035 toneladas de misturas betuminosas, foram incorporadas 2.155 toneladas de mistura betuminosa recuperada (fresada), no âmbito de operações de valorização de resíduos. Esta aplicação seguiu as diretrizes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), as especificações técnicas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e a norma europeia harmonizada aplicável no âmbito da marcação CE.

Informações metodológicas

Como pressuposto do valor reportado, assumiu-se a contabilização da quantidade de misturas aplicadas durante o ano 2024, nas quais foram incorporadas MBR. Para cada tipo de mistura, foram consideradas as respetivas composições técnicas, onde estão identificados todos os materiais utilizados para a respetiva mistura, nomeadamente a percentagem de incorporação de MBR, tendo sido aplicado esse pressuposto para cálculo da quantidade total de RCD valorizado.

Gestão de Resíduos

Destaca-se ainda a separação seletiva dos resíduos, conforme a sua perigosidade, assegurando o encaminhamento adequado para valorização ou eliminação, em conformidade com os requisitos legais e ambientais.

O modelo de gestão de resíduos adotado pela Gabriel Couto está estruturado em três etapas principais: a geração de resíduos nas operações diretas da obra; a sua triagem e classificação, distinguindo entre resíduos perigosos e não perigosos; e, por fim, o encaminhamento adequado, com prioridade dada à valorização, em vez da eliminação.

Estas práticas integram uma abordagem proativa e responsável que reflete o compromisso contínuo da Gabriel Couto com a sustentabilidade ambiental, a inovação técnica e o cumprimento das boas práticas do setor da construção.

A análise aos dados de resíduos provenientes das e-GARs de 2024 na Gabriel Couto evidencia uma forte orientação da organização para a valorização de resíduos,

encaminhado para operações de reciclagem. Destacam-se como mais representativos em peso três categorias predominantes segundo códigos da Lista Europeia de Resíduos (LER): misturas betuminosas não abrangidas no código LER 17 03 01, misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos não abrangidas no 17 01 06, e misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas nos códigos 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03. Estes resíduos, por serem não perigosos e gerados em volumes de carácter significativo, representam uma parte significativa da pegada ambiental, sendo assim prioritária a sua correta triagem e encaminhamento para valorização ou reciclagem, em alinhamento com os princípios da economia circular e as exigências legais em vigor.

Numa análise aos resíduos perigosos, verifica-se, maioritariamente, veículos em fim de vida, óleos usados e águas residuais dos separadores de hidrocarboneto.

Resíduos produzidos pelas próprias operações	Unidade	2024
Peso total dos resíduos produzidos	t	10.903

Resíduos desviados da eliminação, produzidos nas próprias operações = resíduos enviados para valorização	Unidade	2024
--	---------	------

Resíduos perigosos, desviados da eliminação (não incluindo resíduos radioativos)

Peso total dos resíduos perigosos com preparação para reutilização	t	0,00
Peso total dos resíduos perigosos para reciclagem	t	33,42
Peso total de resíduos perigosos para outras operações de recuperação	t	0,00
Peso total de resíduos perigosos, desviados da eliminação	t	33,42

Resíduos não perigosos, desviados da eliminação

Peso total dos resíduos não perigosos com preparação para reutilização	t	0,00
Peso total dos resíduos não perigosos para reciclagem	t	10.859,62
Peso total de resíduos não perigosos para outras operações de recuperação	t	0,00
Peso total de resíduos não perigosos, desviados da eliminação	t	10.859,62

Resíduos encaminhados para eliminação, produzidos nas próprias operações = resíduos enviados para tratamento/eliminação	Unidade	2024
---	---------	------

Resíduos perigosos, encaminhados para eliminação (não incluindo resíduos radioativos)

Peso total dos resíduos perigosos para incineração	t	0,00
Peso total de resíduos perigosos para aterro	t	0,00
Peso total de resíduos perigosos para outras operações de eliminação	t	5,48
Peso total de resíduos perigosos, encaminhados para eliminação	t	5,48

Resíduos não perigosos, encaminhados para eliminação

Peso total dos resíduos não perigosos para incineração	t	0,00
Peso total de resíduos não perigosos para aterro	t	0,00
Peso total de resíduos não perigosos para outras operações de eliminação	t	4,87
Peso total de resíduos não perigosos, encaminhados para eliminação	t	4,87

Resíduos perigosos e radioativos produzidos pelas próprias operações	Unidade	2024
Peso total dos resíduos perigosos produzidos (não incluindo resíduos radioativos)	t	38,90
Peso total dos resíduos perigosos radioativos produzidos	t	0,00
Resíduos não reciclados produzidos nas próprias operações	Unidade	2024
Peso total dos resíduos produzidos não reciclados	t	10,35
Percentagem de resíduos produzidos não reciclados	%	0,10

■ Informações metodológicas

No âmbito da gestão sustentável de recursos, as informações relativas à produção e destino de resíduos foram obtidas através da plataforma MY e-GAR, considerando todas as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GARs) concluídas no período em análise.

Para efeitos de classificação, foi adotada a tipologia de operações de gestão de resíduos estabelecida no Anexos I e II da Diretiva-Quadro dos Resíduos 2008/CE (19-nov-2008).



Informações Sociais



ESRS S1 Própria Mão de Obra

ESRS 2 SBM-2 Interesses e pontos de vista das partes interessadas	60
ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	61
S1-1 Políticas relacionadas com a própria mão de obra	62
S1-2 Processos para dialogar com a própria mão de obra e com os representantes dos trabalhadores sobre impactos	64
S1-3 Processos para corrigir os impactos negativos e canais para a própria mão de obra expressar preocupações	66
S1-4 Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para gerir riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	67
S1-5 Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	69
S1-6 Características dos trabalhadores assalariados da empresa	70
S1-7 Características dos não assalariados na própria mão de obra da empresa	72
S1-13 Métricas de formação e desenvolvimento de competências	72
S1-14 Métricas de saúde e segurança	73
S1-17 Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	73

ESRS S2 Trabalhadores na Cadeia de Valor

ESRS 2 SBM-2 Interesses e pontos de vista das partes interessadas	74
ESRS 2 SBM-3 Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	75
S2-1 Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	76
S2-2 Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	77
S2-3 Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	77
S2-4 Tomar medidas sobre os impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, e eficácia dessas ações	78
S2-5 Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	79



ESRS S1 Própria Mão de Obra

Nesta secção abordaremos as condições de trabalho dos trabalhadores da empresa e o nosso compromisso com a igualdade de tratamento e oportunidades para todos.

A nossa abordagem à gestão da mão de obra visa garantir que todos os trabalhadores sejam tratados de forma justa, com igualdade de oportunidades e condições dignas, respeitando a sua saúde e segurança e promovendo o seu desenvolvimento.

A segurança no setor da construção é um pilar essencial para a Gabriel Couto, dado o elevado risco associado às suas atividades. A implementação de rigorosos

protocolos de segurança e saúde pode ser determinante para reduzir acidentes e doenças profissionais, assegurando um ambiente de trabalho produtivo e responsável.

Serão também apresentadas as políticas internas existentes, enquanto instrumentos fundamentais de comunicação dos nossos princípios e valores organizacionais.

Além disso, a formação contínua das equipas e capacitação dos nossos talentos é essencial para promover a inovação e a eficiência na execução dos projetos.

ESRS 2 SBM-2

Interesses e pontos de vista das partes interessadas

A empresa considera todos os seus trabalhadores um pilar estratégico essencial, integrando os seus direitos, interesses e pontos de vista no modelo de gestão da organização. Os mecanismos de envolvimento com esta parte interessada são descritos em **SBM-2**.

Valorizamos a opinião dos nossos trabalhadores e fomentamos uma cultura de comunicação aberta, onde as suas perspetivas são consideradas nas decisões da empresa, contribuindo para um ambiente de respeito e inclusão que promove a produtividade e o bem-estar.



ESRS 2 SBM-3

Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

Descrição	Impacto/Risco/ Oportunidade	Cadeia de Valor			Horizonte Temporal		
		Montante	Operações próprias	Jusante	Curto-prazo	Médio-prazo	Longo-prazo
Condições de Trabalho							
Assegurar condições de segurança e saúde favoráveis favorece o bem-estar físico e mental, reduzindo acidentes e doenças. Isso aumenta a produtividade, motiva os indivíduos e fortalece a responsabilidade social, promovendo um desempenho coletivo mais sustentável.	Impacto Positivo Real						
Igualdade de tratamento e de oportunidades para todos							
Incentivar a formação e a melhoria contínua , contribui para a eficiência, inovação e aumento da produtividade.	Oportunidade						

S1-1

Políticas relacionadas com a própria mão de obra

A Gabriel Couto adota um conjunto de políticas estruturadas que asseguram a gestão responsável da sua mão de obra, alinhando-se com os Princípios Orientadores das Nações Unidas, a Declaração da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e as Linhas Diretrizes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico). Através do Código de Conduta da sua Política de Integridade, promove valores como o respeito pelos direitos humanos, a não discriminação, a transparência e a conduta ética.

Adicionalmente, a empresa reforça a sua atuação com uma Política de Segurança e Saúde no Trabalho certificada desde 2006, de acordo com a norma ISO 45001, que promove ambientes laborais seguros, a prevenção de riscos, a participação ativa dos trabalhadores e a sua valorização. A Política de Privacidade assegura a proteção dos dados pessoais dos trabalhadores, com medidas alinhadas com o RGPD (Regulamento Geral de Proteção e Dados).

Documento	Política	Conteúdos principais	Âmbito da Política	Responsável pela sua implementação	Disponibilização
Política de Integridade	Código de Conduta	- Princípios e valores da organização - Respeito pelos direitos humanos e normas legais - Comportamento profissional responsável, transparente e honesto - Proibição de práticas discriminatórias, corrupção, subornos, tráfico de influências e condutas intoleráveis (incluindo trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de seres humanos, entre outras práticas) - Respeito pela confidencialidade e proteção de dados	Global	Diretor de RH	E-mail Website
	Prevenção de Corrupção	- Tolerância Zero à Corrupção - Cumprimento Legal: alinhamento com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção e demais obrigações legais - Medidas Preventivas - Código de Conduta Anticorrupção - Canal de Denúncia - Formação e Sensibilização - Fiscalização e Responsabilidade	Global	Diretor de RH	E-mail Website

Documento	Política	Conteúdos principais	Âmbito da Política	Responsável pela sua implementação	Disponibilização
Política de Gestão	SST (Segurança e Saúde no Trabalho)	- Compromisso com a Segurança e Saúde: - Identificação e Prevenção de Riscos - Salvaguarda de ambiente de trabalho seguro e saudável - Valorização e motivação dos trabalhadores - Participação ativa dos Trabalhadores - Comunicação e envolvimento contínuos - Sistema de Gestão certificado pela ISO 45001	Portugal	Diretor de RH	Website Afixação em painéis das instalações fixas e móveis
Política de Privacidade	Privacidade e Proteção de dados	- Compromisso com a Privacidade - Finalidades de Tratamento - Direitos dos Titulares - Segurança da Informação - Transparência e Atualizações	Global	Diretor de RH	Website
Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho	Política de prevenção e combate ao assédio	- Definição de assédio moral e sexual - Deveres de denúncia - Regime de proteção e direitos da pessoa assediada - Sanções - Medidas de Prevenção	Global, incluindo terceiros e subcontratados	Conselho de Administração / Diretor de RH	E-mail

S1-2

Processos para dialogar com a própria mão de obra e com os representantes dos trabalhadores sobre impactos

Valorização da Contribuição dos Trabalhadores

A Gabriel Couto valoriza os contributos dos seus trabalhadores e encoraja-os a expressar as suas opiniões, perceções e sugestões. Para garantir uma comunicação aberta e eficaz, dispõe de diversos canais de envolvimento, como inquéritos, sessões de formação e momentos informais de feedback. Esses espaços permitem compreender as preocupações e necessidades dos nossos trabalhadores, especialmente no que diz respeito aos impactos das nossas operações nas suas condições de trabalho.

Reconhecemos a importância de considerar as perspetivas da nossa equipa nas decisões e atividades relacionadas com a gestão dos impactos, tanto reais quanto potenciais, que as nossas operações possam ter sobre os próprios trabalhadores.

Segurança no Ambiente de Trabalho: Compromisso com o Bem-Estar dos Trabalhadores

A segurança dos nossos trabalhadores é uma prioridade inegociável.

Realizamos sessões designadas como **"Momentos de Segurança"** em obra com uma frequência estabelecida (semanalmente) para reforçar a importância das regras de atuação, com especial foco nas práticas de segurança em ambiente de obra.

A nossa abordagem envolve uma constante formação e sensibilização, garantindo que todos os trabalhadores estejam bem preparados para garantir o seu bem-estar e segurança em todos os momentos de trabalho.

Inquérito de Consulta aos Trabalhadores

A nossa política de segurança inclui a realização de inquéritos focados nas normas de segurança (anualmente), conduzida pelas diretrizes da ISO 45001. Estes inquéritos têm como objetivo avaliar a perceção dos trabalhadores sobre as práticas e condições de segurança e identificar áreas de melhoria.

Obtivemos 166 respostas (inquérito enviado para todos os trabalhadores da empresa) e, com base nos resultados obtidos, trabalhamos de forma proativa para abordar as questões identificadas.

A análise dos resultados do inquérito realizado em 2024 evidencia uma perceção globalmente positiva dos trabalhadores relativamente às práticas de Segurança, Saúde e Ambiente implementadas na organização. A maioria demonstra conhecimento dos procedimentos, consciência dos riscos associados às suas funções e utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), refletindo um elevado grau de compromisso com a segurança no local de trabalho. Destaca-se ainda a eficácia da iniciativa "Momentos de Segu-

rança", implementada em 2024, na promoção de comportamentos seguros e no reforço da cultura de prevenção, fruto de uma sugestão dos próprios trabalhadores.

Como resposta a necessidades identificadas, estão planeadas ações de sensibilização sobre a Ficha de Aptidão para o Trabalho e as Doenças Profissionais, bem como uma ação geral em Segurança e Saúde no Trabalho, a incluir no Plano de Formação de 2025. Adicionalmente, serão reforçadas as práticas ambientais, com enfoque na correta utilização dos Eco Pontos, contribuindo para uma gestão de resíduos mais eficaz e para a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa. Estas ações demonstram o compromisso da organização com a melhoria contínua e a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, inclusivo e sustentável.

Na consulta aos trabalhadores que utilizam equipamentos de trabalho realizada também através de outro inquérito que aborda questões mais específicas em matéria de segurança, foram obtidas 42 repostas.

A aplicação deste questionário proporcionou uma avaliação abrangente e atualizada das condições de Segurança e Saúde no Trabalho, com enfoque na utilização dos equipamentos de trabalho, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 50/2005. Os resultados revelam um elevado nível de conformidade legal e técnica por parte dos trabalhadores, evidenciado pelo conhecimento dos procedimentos de segurança, formação adequada e reconhecimento dos responsáveis pela manutenção. A totalidade dos inquiridos demonstra saber como atuar em caso de necessidade de manutenção, o que reflete um forte investimento da empresa na qualificação e sensibilização dos seus recursos humanos, contribuindo de forma significativa para a prevenção de acidentes e para a eficiência operacional.

Apesar dos resultados positivos, 21% dos inquiridos consideram que os equipamentos não estão totalmente adaptados em termos de visibilidade, conforto e ergonomia, recomendando-se a realização de avaliações ergonómicas mais aprofundadas. Estes dados, aliados ao conhecimento sobre os equipamentos habitualmente operados, permitirão direcionar de forma mais eficaz as ações de formação e manutenção. A continuidade da

monitorização e a implementação de medidas corretivas específicas são essenciais para consolidar a cultura de segurança e promover a melhoria contínua das condições de trabalho.

De referir ainda que todos os inquiridos afirmaram saber como agir em caso de necessidade de manutenção, demonstrando conhecimento prático e reconhecendo esta responsabilidade como parte integrante das suas funções. A ausência de respostas negativas ou “não aplicável” reforça a eficácia da formação e da comunicação interna da empresa, contribuindo significativamente para a prevenção de acidentes de trabalho e para a redução do tempo de inatividade dos equipamentos.

Em suma, os resultados das análises de segurança são cuidadosamente verificados, e os principais pontos a melhorar são abordados com responsabilidade, assegurando que todas as áreas de não conformidade sejam tratadas de forma eficaz. O Técnico de Segurança desempenha um papel essencial não apenas no controlo das práticas de segurança, mas também na implementação de melhorias contínuas no local de trabalho. Este profissional é fundamental para identificar e corrigir não conformidades, e implemen-

tar ações corretivas para evitar a sua recorrência, garantindo que os padrões de segurança sejam constantemente elevados e que todos os trabalhadores possam exercer as suas funções de forma segura e eficiente.

■ Informações metodológicas

A informação sobre as consultas aos trabalhadores é obtida por via de inquéritos, realizados tanto em formato digital quanto em papel. A consulta tem periodicidade anual para os trabalhadores em geral, conforme estabelecido pela Lei n.º 102/2009 na sua redação atual, sendo efetuada duas vezes por ano no caso dos trabalhadores que utilizam equipamentos de trabalho, conforme estabelecido no Decreto-lei 50/2005.

Inquéritos de Saúde: Psicossociais

Foram obtidas 81 respostas ao inquérito anual realizado em 2024, tendo sido identificado como risco severo o fator das exigências cognitivas. Em resposta, a empresa apresenta um conjunto de medidas destinadas a mitigar esse risco, entre as quais se destacam: a disponibilização de um ginásio na sede, a promoção de aulas regulares de Pilates e a realização de consultas de apoio médico. Mais

recentemente, foi também introduzido um novo horário com o objetivo de reforçar a flexibilidade e melhorar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Estas iniciativas, algumas delas descritas na secção “Saúde e Bem-Estar” do Anexo à Demonstração de Sustentabilidade deste relatório, demonstram o compromisso da Gabriel Couto com a promoção do bem-estar físico e mental dos seus trabalhadores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável, equilibrado e sustentável. Adicionalmente, o plano de formação para 2025 prevê ações específicas nas áreas de gestão do tempo e resolução de problemas, reforçando a resposta organizacional às exigências identificadas.

■ Informações metodológicas

O inquérito psicossocial é realizado uma vez por ano e o método de recolha de dados é baseado em análise estatística.

Responsabilidade na Gestão da Área de Recursos Humanos

É importante salientar que a responsabilidade pela gestão das questões relacionadas com a segurança, bem-estar e envolvimento dos trabalhadores recai sobre o Diretor de Recursos Humanos da Gabriel Couto, que assegura esta área na empresa. A sua liderança e compromisso garantem que as políticas e práticas de segurança e sustentabilidade sejam implementadas de forma eficaz e alinhadas com os nossos valores organizacionais, fazendo também ele parte do Comité de Sustentabilidade (ver **GOV-1 – Comité de Sustentabilidade**).



Processos para corrigir os impactos negativos e canais para a própria mão de obra expressar preocupações

Os trabalhadores são informados sobre os mecanismos de reclamação e sugestões disponíveis na nossa empresa, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho transparente e colaborativo. Disponibilizamos um canal de denúncias anónimo, acessível a todos os trabalhadores e caixa de sugestão física em local estratégico nas nossas instalações. Estes canais permitem que qualquer trabalhador possa expressar preocupações, relatar comportamentos inadequados ou contribuir com ideias para melhorar as práticas da empresa, sem receio de represálias.

Além disso, os trabalhadores são informados sobre os canais de comunicação através de e-mail institucional, onde também é enviada por essa via a Política de Integridade da empresa. Em 2025, prevemos reforçar ainda mais os canais de comunicação interna, estando a equacionar soluções digitais que permitam recolher

de forma acessível e dinâmica sugestões e pareceres dos nossos trabalhadores. Este esforço visa fomentar uma cultura de transparência e melhoria contínua dentro da organização, assegurando que todos possam ter uma voz ativa no desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais ético e seguro.



S1-4

Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para gerir riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas

Medidas realizadas no ano de relato - 2024

Medida	Âmbito da Medida	2024
Nº de auditorias internas com elementos externos (consultores)	Gabriel Couto (âmbito nacional)	1
Nº de auditorias internas	Gabriel Couto (âmbito nacional)	1
Nº auditorias externas (realizado por APCER - Associação Portuguesa de Certificação)	Gabriel Couto (âmbito nacional)	1
Formação no âmbito de SST (incluindo momentos de segurança)	Trabalhadores Gabriel Couto	1.619 h
Formação realizada em diversas temáticas	Trabalhadores Gabriel Couto, dependendo do tema	21 temas
Consultas de nutrição	Trabalhadores Gabriel Couto	4 vezes por mês
Aulas de Pilates	Trabalhadores Gabriel Couto	8h por mês
Medicina preventiva e curativa	Trabalhadores Gabriel Couto	16h por mês

Medidas para 2025 - Temas Materiais de Segurança e Saúde nas Operações Próprias e Formação Contínua

Na Gabriel Couto, a segurança e o bem-estar dos nossos trabalhadores são prioridades fundamentais. A nossa abordagem inclui a garantia de condições de trabalho seguras e saudáveis, com foco na conformidade com as normas legais de segurança e saúde no trabalho. Para tal, asseguramos que o Plano de Segurança e Saúde (PSS) seja cumprido com rigor em todas as fases das obras, de forma a garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Além disso, reconhecemos a importância da formação contínua para o desenvolvimento dos nossos trabalhadores. Como tal, há um conjunto de intenções para promover planos de formação específicos e incentivo à melhoria constante dos nossos trabalhadores, através de introdução de novas dinâmicas de feedback que possam fortalecer a comunicação e continuar a implementar boas práticas em obra, assim como identificar pontos de melhoria.

Tendo em conta estas diretrizes, para o ano 2025 temos como intenções:

 Aumentar a frequência de realização dos momentos de segurança: reforço da cultura preventiva através da realização do aumento de sessões de sensibilização em obra, focadas em práticas seguras e prevenção de riscos;

 Reforçar a monitorização da realização de auditorias de segurança: uma monitorização mais próxima e regular permitirá identificar de forma mais clara eventuais desvios e oportunidades de melhoria, contribuindo para a consolidação de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e controlado; para esse efeito, pretende-se como ações-chave: auditorias de segurança mensais às obras realizadas por técnicos internos e auditorias de segurança trimestrais efetuadas por técnicos externos;

 Implementar Ranking de Obra Trimestral (a iniciar no 2º trimestre de 2025) com base em critérios de segurança, desempenho e boas práticas, promovendo a melhoria contínua e o reconhecimento interno;

 Implementação de Reunião de Fecho de Obra: realização de reuniões estruturadas no final das obras (a definir âmbito), com o objetivo de iden-

tificar boas práticas, problemas e oportunidades de melhoria, contribuindo para a otimização de processos em projetos futuros;

 Plano de Formação 2025 – Áreas Críticas, Estratégia e Iniciativas: está prevista a implementação de um plano de formação orientado para áreas críticas como a segurança, o enquadramento legal, a digitalização e a operação segura e eficiente de equipamentos, respondendo às exigências crescentes do setor. Paralelamente, o plano incluirá também formações orientadas para o desenvolvimento de competências transversais, como a gestão do stress, o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a gestão do tempo — essenciais para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, colaborativos e eficazes. A estratégia assenta numa abordagem híbrida, combinando sessões presenciais e digitais, com vista à capacitação contínua das equipas, à valorização do capital humano e ao alinhamento com as melhores práticas do setor.

S1-5

Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

A empresa define, monitoriza e divulga métricas relacionadas com formação, competências, saúde e segurança dos trabalhadores.

Ao longo de 2024, a organização continuou a desenvolver esforços para consolidar práticas associadas à segurança, à formação das equipas e à vigilância da saúde e bem-estar. Os indicadores de seguida reportados são monitorizados no sistema de gestão da empresa:

Indicadores de Desempenho – Resultados 2024

Número de trabalhadores com formação em primeiros socorros: 38

Percentagem de trabalhadores que tiveram formação em inglês: 11%

Visitas do médico de medicina do trabalho às obras: 5

Campanhas de segurança e saúde no trabalho: 5

Com enfoque na melhoria do desempenho em segurança, no reforço da formação técnica e no aumento da frequência de ações de prevenção, estão integradas para 2025 metas no sistema de gestão da empresa e alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, visando garantir ambientes de trabalho mais seguros, controlados e eficientes.

Metas para 2025 – Consolidação de Práticas e Melhoria Contínua

 No Plano de Formação de 2025, aumentar em 25% o número de ações realizadas – está a ser planeada formação em áreas estratégicas (ver S1-4 – Medidas para 2025);

 Reduzir a taxa de gravidade dos acidentes em 10%, face ao ano base 2024.

No entanto, estamos a reavaliar a definição de outras metas complementares aos temas materiais.

Informações metodológicas

A taxa de gravidade é calculada com base na seguinte fórmula: número de dias perdidos durante o período de relato dividido pelo número total de horas trabalhadas, multiplicado por 1.000.000.



S1-6

Características dos trabalhadores assalariados da empresa

Informações metodológicas

Os valores apresentados referem-se ao número de efetivos à data de 31 de dezembro de cada ano respetivo; considerando os trabalhadores efetivamente ao serviço (não incluindo trabalhadores que à referida data tenham ausência superior a 30 dias) e os dados expostos são de **âmbito nacional**. Considera-se como trabalhadores:

- Permanentes: contratos de trabalho sem termo;
- Temporários: contratos a termo certo e a termo incerto.

Género	Número de trabalhadores assalariados		
	2024	2023	2022
Homens	338	326	351
Mulheres	56	48	43
Outro	0	0	0
Não declarado	0	0	0
Total Trabalhadores assalariados	394	374	394

Informações sobre os trabalhadores assalariados por tipo de contrato, discriminados por género

Indicador	Género	2024	2023	2022
Número de Trabalhadores	Feminino	56	48	43
	Masculino	338	326	351
	Outro	0	0	0
	Não Declarado	0	0	0
	TOTAL	394	374	394
Número de Trabalhadores permanentes	Feminino	40	34	27
	Masculino	264	245	251
	Outro	0	0	0
	Não Declarado	0	0	0
	TOTAL	304	279	278
Número de Trabalhadores temporários	Feminino	15	13	16
	Masculino	74	81	100
	Outro	0	0	0
	Não Declarado	0	0	0
	TOTAL	89	94	116

Indicador	Género	2024	2023	2022
Número de horas de trabalho não garantidas dos trabalhadores	Feminino	0	0	0
	Masculino	0	0	0
	Outro	0	0	0
	Não Declarado	0	0	0
	TOTAL	0	0	0
Número de Trabalhadores a tempo inteiro (número de efetivos)	Feminino	55	47	43
	Masculino	338	326	351
	Outro	0	0	0
	Não Declarado	0	0	0
	TOTAL	394	373	394
Número de Trabalhadores a tempo parcial (ETC)	Feminino	1	1	0
	Masculino	0	0	0
	Outro	0	0	0
	Não Declarado	0	0	0
	TOTAL	1	1	0

Indicador	2024	2023	2022
Nº total de trabalhadores que deixaram a empresa	60	78	98
Taxa do volume de negócios por trabalhador	227.121 €	230.154 €	207.181 €
Taxa de rotatividade	15%	21%	25%

Informações metodológicas

Para cálculo da taxa do volume de negócios por trabalhador considerou-se o volume de negócios por número de trabalhadores, âmbito nacional. A taxa de rotatividade foi calculada tendo por base o número total de trabalhadores que saíram durante o ano x sobre o número total de trabalhadores reportado no mesmo período à data de 31-12-Ano x.

S1-7

Características dos não assalariados na própria mão de obra da empresa

Na sequência do estabelecido no Apêndice C da ESRS 1, a Gabriel Couto no primeiro ano de elaboração da sua demonstração de sustentabilidade, optou por omitir a comunicação de informações sobre trabalhadores não assalariados.

S1-13

Métricas de formação e desenvolvimento de competências

Indicador	Género	2024
% de trabalhadores que participaram em avaliações regulares de desempenho*	Feminino	-
	Masculino	-
	Outro	-
	Não Declarado	-
	TOTAL	-
Nº médio de horas de formação por trabalhador assalariado (número de efetivos)	Feminino	14,34
	Masculino	8,03
	Outro	0
	Não Declarado	0
	TOTAL	8,93

*a empresa não dispõe de um sistema de avaliação de desempenho formal.

Formação 2024 – Áreas de Foco

Em 2024, a Gabriel Couto reforçou o seu compromisso com a valorização das pessoas e o desenvolvimento contínuo das competências internas, promovendo ações de formação em diversas áreas estratégicas. As principais temáticas abordadas incluíram Segurança e Saúde no Trabalho, Máquinas e Equipamentos, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Transporte e Logística, Inovação e Tecnologia, Construção e Engenharia e Idiomas.

Estas iniciativas visaram atualizar tecnicamente as equipas, promover a prevenção e preparar os trabalhadores para os desafios do setor. A formação contínua é um pilar da nossa estratégia de sustentabilidade e de um ambiente de trabalho seguro e eficiente.

Informações metodológicas

Registo de horas de formação efetuado em folha de registo específica, conforme modelo estabelecido pelo sistema de gestão da empresa. Este procedimento assegura a uniformidade e a conformidade dos dados utilizados na avaliação e no controlo da formação realizada.

S1-14

Métricas de saúde e segurança

A empresa possui um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho implementado e certificado de acordo com a norma ISO 45001, através do certificado n.º 2006/SST.0101 emitido pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação) que abrange a totalidade dos seus trabalhadores, território nacional e objeto deste reporte.

Informações metodológicas

Os acidentes de trabalho são obtidos através de registo próprio, conforme um procedimento estabelecido no sistema de gestão da empresa, podendo ser também preenchido por via digital. A periodicidade do registo verifica-se sempre que ocorre um acidente e o método utilizado é o de registo detalhado dos respetivos incidentes.

Trata-se de um formulário para registo e análise de incidentes de trabalho que inclui a descrição do ocorrido, identificação de causas prováveis, medidas de proteção implementadas, danos causados, avaliação de riscos e propostas de correção, entre outros aspetos. Prevê ainda comunicações a entidades e revisão da avaliação de riscos, com preenchimento obrigatório por responsáveis da obra.

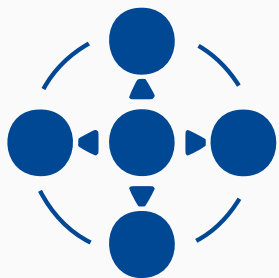
2024	
Número de mortes devido a lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho	
Trabalhadores assalariados	0
Trabalhadores não assalariados	0
Trabalhadores da cadeia de valor que trabalham nos locais da empresa	1
Número de acidentes de trabalho	
Trabalhadores assalariados	27
Trabalhadores não assalariados	0
Taxa de acidentes de trabalho* (por milhão de horas)	
Trabalhadores assalariados	27
Trabalhadores não assalariados	0
Número de casos de problemas de saúde relacionados com o trabalho, sujeitos a restrições legais em matéria de recolha de dados	
Trabalhadores assalariados	0
Número de dias perdidos devido a lesões e mortes relacionadas com o trabalho devido a acidentes e problemas de saúde relacionados com o trabalho	
Trabalhadores assalariados	584

*Nota: Como a Gabriel Couto tem menos de 500 trabalhadores no âmbito de análise deste reporte (nacional), adotou-se o referencial de 1.000.000 de horas trabalhadas (requisito de aplicação AR.89 do Apêndice A que faz parte integrante da ESRS S1), garantindo assim alinhamento com as orientações e possibilitando uma avaliação comparável do desempenho em segurança no trabalho.

S1-17

Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos

No ano de 2024 não foram registados quaisquer incidentes de discriminação, incluindo assédio, queixas dos trabalhadores através dos canais de denúncias e/ou incidentes graves em matéria de direitos humanos relacionados com a mão de obra própria. Não ocorreu também qualquer incidente grave em matéria de direitos humanos relacionados com mão de obra própria.



ESRS S2 Trabalhadores na Cadeia de Valor

A gestão sustentável da cadeia de valor é essencial para garantir que os padrões de segurança e condições de trabalho sejam cumpridos não apenas internamente, mas também pelos fornecedores e subempreiteiros da Gabriel Couto.

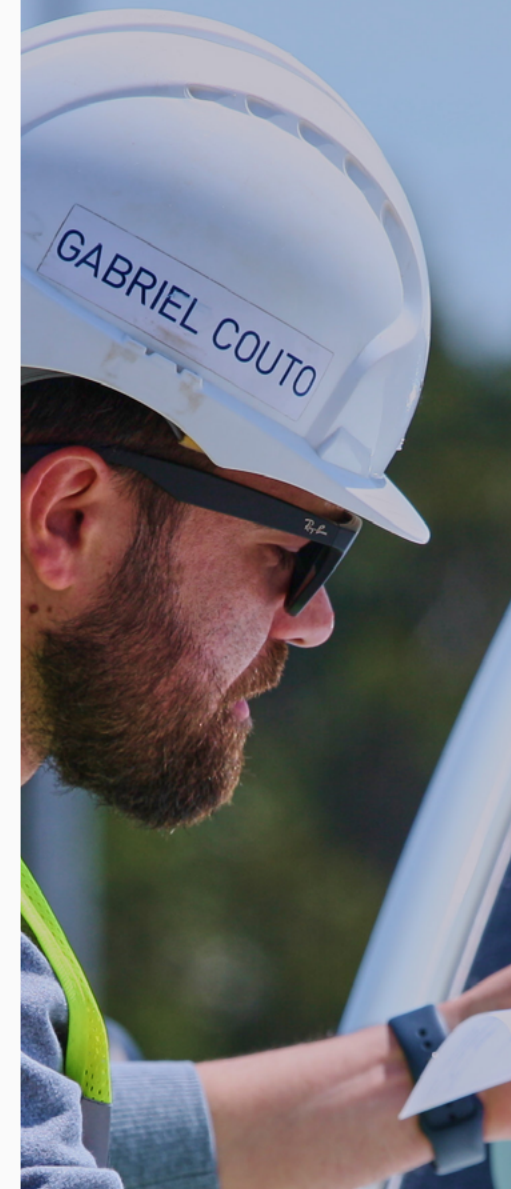
Ao promover uma cadeia de fornecimento mais sustentável e ética, a empresa pode contribuir para a redução de riscos laborais, a conformidade com regulamentações e a melhoria da reputação corporativa.

Assim, torna-se relevante avaliar como a seleção criteriosa de parceiros, a monitorização contínua das condições de trabalho e o cumprimento de normas de segurança e responsabilidade social podem fortalecer a sustentabilidade e a resiliência do modelo de negócio.

ESRS 2 SBM-2

Interesses e pontos de vista das partes interessadas

Os trabalhadores da cadeia de valor suscetíveis de serem materialmente afetados pelas atividades da empresa são considerados nos processos de comunicação que se encontram descritos nos mecanismos de diálogo descritos no ponto **S2-2**.



ESRS 2 SBM-3
Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

Descrição	Impacto/Risco/Oportunidade	Cadeia de Valor			Horizonte Temporal		
		Montante	Operações próprias	Jusante	Curto-prazo	Médio-prazo	Longo-prazo
Condições de Trabalho							
Atividades desenvolvidas do setor da construção envolvem risco, podendo potenciar a ocorrência de acidentes de trabalho.	Impacto Negativo Potencial						



Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor

A Política de Integridade da Gabriel Couto (ver ESRs G1 Conduta Empresarial, ponto **G1-1**) estabelece um conjunto de princípios orientadores para garantir o respeito pelos direitos humanos, onde se evidenciam dos seguintes pontos desta mesma política:

"D – Princípios Fundamentais: Respeito pelos direitos humanos nas suas atividades e ao longo da sua cadeia produtiva, respeitando o ambiente, as comunidades com que atua e os costumes dos povos com quem trabalha;

E – Regras Fundamentais de Conduta Ética: Cumprir com a defesa dos direitos e liberdades de todos com quem se relacionam;

F – Compromissos da Gabriel Couto na Gestão de Pessoas: Atuar com transparência, compromisso e respeito pelos trabalhadores e responsáveis de clientes e fornecedores."

A **Política de Integridade** está alinhada com os instrumentos reconhecidos internacionalmente relacionados com os direitos humanos, nomeadamente com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, assim como com a declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Para além disso, de referir que a divulgação do PSS de cada obra (Plano de Segurança e Saúde) aos trabalhadores da cadeia, reflete o compromisso da empresa com a segurança e proteção em obra. As principais diretrizes incluem o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o cumprimento de normas de segurança, a comunicação imediata de incidentes, a promoção contínua de formações em segurança e saúde no trabalho (SST), bem como a adoção de boas práticas ambientais.

A empresa incentiva assim uma cultura de prevenção na sua cadeia de valor, inculcando responsabilidade e sustentabilidade no âmbito da sua atividade.

Avaliação de subempreiteiros

De salientar ainda que no sistema de gestão da empresa, verificam-se procedimentos documentados que definem a metodologia e os critérios para a qualificação e avaliação de fornecedores, de forma a assegurar que a atividade esteja em conformidade com requisitos legais, contratuais, boas práticas de ambiente, segurança, qualidade e prazos da empresa.

Estes procedimentos envolvem, entre outros aspetos, a análise documental e possível envio de inquéritos. Após análise da documentação recebida, é efetuada a verificação do cumprimento de requisitos exigidos e, com base nas condições apresentadas, há a decisão de qualificação ou não do fornecedor.

Para complementar este tópico, ver informação adicional em ESRs G1, nomeadamente, o ponto **G1-2** deste reporte.

S2-2

Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos

A Gabriel Couto compromete-se a adotar processos que permitam prevenir, mitigar e reparar impactos negativos que possam afetar os trabalhadores inseridos na sua cadeia de valor.

A empresa através da realização dos **“Momentos de Segurança”** como mecanismo de diálogo, inclui também os trabalhadores em obra, pretende reforçar o seu compromisso com a segurança no trabalho através destas sessões. O objetivo das mesmas é promover a prevenção, sensibilização e diálogo, onde os trabalhadores possam manifestar as suas inquietações, identificar riscos e contribuir para a melhoria contínua das práticas de segurança, entre outros temas.

No âmbito do Plano de Segurança e Saúde (PSS), são realizadas de forma sistemática formações de acolhimento em obra e formações específicas de função para todos os trabalhadores em obra, incluindo tanto mão-de-obra própria como traba-

lhadores de subempreiteiros. Estas ações visam assegurar que todos compreendem os riscos associados às suas tarefas e as medidas de prevenção a adotar.

A monitorização do controlo operacional é garantida através da implementação e atualização da avaliação de riscos, definição e aplicação de procedimentos de trabalho seguros, elaboração de relatórios de visita, verificação regular dos meios de combate a emergências, controlo documental (incluindo documentação legal e técnica dos subempreiteiros) e realização de simulacros. Estas atividades asseguram a conformidade com os requisitos legais e contratuais em matéria de segurança e saúde, promovendo um ambiente de trabalho seguro e controlado.

S2-3

Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações

A Política de Integridade da Gabriel Couto assegura a existência de um canal de denúncias acessível, aos trabalhadores da cadeia de valor, seguro e confidencial, que permite o reporte de condutas irregulares de forma protegida e imparcial, com acompanhamento e tratamento célere e profissional (ver informação adicional sobre este tópico em ESRS G1 Conduta Empresarial, ponto **G1-1**).

S2-4

Tomar medidas sobre os impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, e eficácia dessas ações

A Gabriel Couto adota, sempre que possível, uma abordagem estruturada e preventiva na gestão dos impactos materiais relacionados com os trabalhadores da sua cadeia de valor, em linha com os princípios da norma ISO 45001. O objetivo é mitigar riscos, promover ambientes de trabalho seguros e identificar oportunidades de melhoria contínua em matéria de segurança e saúde ocupacional.

Neste contexto, como principais iniciativas destacam-se:

||||■ A elaboração e aplicação de planos de formação em obra, garantindo que todos

os trabalhadores — internos e subcontratados — recebem orientações adequadas sobre boas práticas de segurança;

||||■ A utilização de cartazes informativos e materiais visuais em obra, com mensagens claras e acessíveis sobre riscos, procedimentos e comportamentos seguros;

||||■ A distribuição de folhetos de sensibilização, que reforçam o compromisso com a prevenção de acidentes e promovem a cultura de segurança;

||||■ A avaliação de riscos, abrangendo as fases dos trabalhos em obra, com particular atenção aos riscos mais relevantes;

||||■ A participação e o envolvimento ativo na análise de processos relacionados com acidentes e condições de trabalho constituem uma abordagem essencial para fomentar o reporte de ocorrências e impulsionar a melhoria contínua das práticas de segurança e saúde no trabalho.

Estas ações não só reforçam a segurança operacional, como contribuem para o bem-estar dos trabalhadores ao longo da cadeia de valor. A sua eficácia é avaliada

através de indicadores como o número de formações realizadas, incidentes registados, medidas corretivas aplicadas e grau de envolvimento dos trabalhadores. Esta abordagem sistemática visa criar uma cultura de prevenção transversal e sustentável em toda a cadeia de fornecimento.

De referir ainda que no período de relato não foram comunicados problemas graves de direitos humanos e incidentes relacionados com a cadeia de valor.

S2-5

Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

Em 2025, a Gabriel Couto pretende reforçar a formação e sensibilização dos trabalhadores da área produtiva, incluindo os subempreiteiros, através de formação específica na área de segurança e saúde no trabalho. O objetivo é fortalecer a adoção de boas práticas de segurança nas equipas operacionais, em alinhamento com os compromissos de sustentabilidade da empresa. Nesse sentido, está previsto o envolvimento dos trabalhadores da cadeia de valor em, pelo menos, duas ações de sensibilização e formação, nomeadamente no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental e do Dia Mundial Sem Álcool, promovendo assim uma cultura de prevenção, bem-estar e responsabilidade no ambiente laboral.





Informação sobre a Governação

ESRS G1 Conduta empresarial

ESRS 2 GOV-1 O papel dos órgãos de administração, de direção e supervisão	81
ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	81
G1-1 Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial	83
G1-2 Gestão das relações com os fornecedores	84
G1-6 Práticas de pagamento	85



ESRS G1 Conduta empresarial

A política de *compliance* e ética é um elemento transversal ao modelo de negócio da Gabriel Couto, garantindo transparência, integridade e conformidade regulatória nas operações. O seu impacto estende-se desde a gestão responsável das relações comerciais até ao fortalecimento da confiança dos *stakeholders*, reduzindo riscos e assegurando práticas sustentáveis.

A nossa conduta é orientada por um conjunto de valores detalhados em **ESRS 2 GOV-1 no ponto "Cultura organizacional – Valores"** e refletidos nas **"Responsabilidades dos Órgãos de Administração"** desse mesmo requisito.

ESRS 2 GOV-1

O papel dos órgãos de administração, de direção e supervisão

As funções dos órgãos de Administração incluem responsabilidades e compromissos em matéria de conduta empresarial, descritas na norma **ESRS 2 – Divulgações Gerais GOV-1** (capítulo Informações Gerais da Demonstração de Sustentabilidade).

ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais

A participação ativa da Direção Jurídica foi fundamental durante todo o processo de análise de materialidade realizado na Gabriel Couto (**ver IRO-1, ponto 6**). O seu papel foi crucial ao alertar-nos para questões legais, riscos e boas práticas em diversas áreas. A presença constante desta direção assegurou a evidência dos temas materiais e a sua perspetiva transversal e independente contribuiu significativamente para a transparência do processo.

Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

Descrição	Impacto/Risco/ Oportunidade	Cadeia de Valor			Horizonte Temporal		
		Montante	Operações próprias	Jusante	Curto-prazo	Médio-prazo	Longo-prazo
Cultura empresarial							
A existência de uma conduta de <i>compliance</i> e ética fortalece a integridade organizacional, garantindo conformidade legal e confiança no ambiente de trabalho.	Impacto Positivo Real						
Gestão das relações com fornecedores, incluindo práticas de pagamento							
Assegurar que os fornecedores em particular as PME têm condições de recebimento de mercado: Implementar condições comerciais adequadas ao mercado assegura que os fornecedores, especialmente as PME, tenham condições de recebimento de mercado justas, fortalecendo a relação comercial e a sustentabilidade da cadeia de fornecimentos.	Impacto Positivo Real						
Incentivar a utilização de fornecedores e trabalhadores locais: <i>Procurement</i> direcionado a entidades e trabalhadores locais, potenciando o crescimento da economia local.	Impacto Positivo Real						

G1-1**Políticas de conduta
empresarial e cultura
empresarial**

A Gabriel Couto divulga as suas políticas em matéria de conduta empresarial, através da disponibilização das mesmas aos seus trabalhadores, seja através de comunicação direta seja através da sua publicação disponível em website.

A **Política de Integridade** da Gabriel Couto representa um instrumento essencial de governação ética (descrição detalhada do conteúdo da mesma em **S1-1**), concebido para garantir que todos os níveis da estrutura empresarial atuam em conformidade com princípios de legalidade, transparência e responsabilidade. Esta Política de Integridade não se limita à enunciação de intenções, pois ela materializa-se em procedimentos operacionais concretos e mecanismos de controlo efetivos, sustentando uma cultura organizacional baseada na integridade.

Um dos eixos centrais desta Política de Integridade é a existência de um canal de denúncias acessível, seguro e confidencial, que permite a qualquer traba-

lhador, fornecedor, parceiro de negócio ou outro *stakeholder* reportar comportamentos suspeitos ou violações éticas, sem receio de represálias. O canal é gerido de forma independente e dispõe de meios tecnológicos adequados à proteção da identidade do denunciante, além de permitir o acompanhamento da denúncia em tempo real. As denúncias são formalmente registadas, triadas e investigadas com celeridade, garantindo-se sempre uma abordagem imparcial e profissional.

A Gabriel Couto tem como objetivo o desenvolvimento de ações comunicação e sensibilização interna, assegurando que todos os trabalhadores conhecem o canal existente, os tipos de situações que devem ser reportadas, e os seus direitos enquanto potenciais denunciante.

A Política de Integridade prevê ainda a formação obrigatória e estruturada em ética e integridade, com planos anuais que cobrem diferentes níveis hierárquicos e áreas funcionais. Os conteúdos serão ajustados ao grau de exposição ao risco, sendo mais frequentes e aprofundados para cargos de direção, áreas financeiras e funções com autonomia decisória relevante.

A proteção do denunciante é assegurada de forma inequívoca. A Política de Integridade proíbe expressamente qualquer forma de represália, discriminação ou penalização a quem, de boa-fé, reporte situações irregulares. A própria Direção de Recursos Humanos participa no controlo de potenciais atos de retaliação, monitorizando situações de transferência ou cessação contratual, sempre que envolvam um denunciante.

Além disso, a Gabriel Couto tem a agilidade de definir processos internos para a investigação de condutas empresariais impróprias, com especial foco na corrupção, suborno e conflitos de interesses. As conclusões são reportadas à gestão de topo e podem originar ações corretivas, medidas disciplinares ou mesmo reporte às autoridades competentes.

As funções de risco são mapeadas com base numa matriz de exposição, que cruza fatores como o tipo de atividade, o nível de interação com entidades externas, a autonomia na tomada de decisão e o histórico de incidentes. A partir deste mapeamento, são definidos planos de mitigação de risco específicos, incluindo, reforço dos controlos internos.

Assim, a Política de Integridade deixa de ser um mero documento de referência e assume-se como um instrumento operativo essencial na gestão dos riscos éticos e reputacionais, promovendo um ambiente de confiança, cooperação e responsabilidade partilhada entre todos os que trabalham na Gabriel Couto.

É essencial, neste âmbito, que se mantenha a existência de uma conduta de integridade e ética no negócio alinhada às normas legais, garantindo conformidade com a legislação vigente, o cumprimento do programa de formação estruturado para prevenir práticas corruptas, com ênfase em procedimentos, identificação de riscos e comportamentos éticos, e a formação contínua aos trabalhadores neste âmbito e a divulgação da Política de Integridade, para garantir o seu entendimento e adesão por todos.

G1-2**Gestão das relações
com os fornecedores****Gestão da Contratação
e Relação com
Fornecedores**

Estamos empenhados em assegurar relações éticas com os nossos fornecedores.

Neste sentido, a Gabriel Couto adota um modelo estruturado na gestão de fornecedores e subempreitadas, com base num conjunto de procedimentos formalizados no âmbito do seu Sistema de Gestão integrado. Estes procedimentos visam garantir práticas de contratação responsáveis, justas e alinhadas com os princípios da sustentabilidade.

O processo de seleção de fornecedores não se limita à garantia da qualidade dos materiais e serviços adquiridos, mas procura também assegurar a colaboração com parceiros comerciais que compartilhem a mesma visão de responsabilidade social, ambiental e económica.

**1. Gestão e Equidade nas
Relações com Fornecedores**

O processo de qualificação e gestão de fornecedores da Gabriel Couto, abrangido no Procedimento de Qualificação de Fornecedores e no Processo de Gestão de Subempreitadas e Fornecedores do sistema de gestão da empresa, procura garantir uma seleção baseada em critérios padronizados, através da análise documental e, quando necessário, de questionários de qualificação. Nos casos em que os critérios não são inicialmente cumpridos, o processo prevê a decisão pela Administração, assegurando transparência e rastreabilidade.

**2. Política para Evitar Atrasos
de Pagamento, em especial
a PME**

A Gabriel Couto valoriza a relação com as Pequenas e Médias Empresas (PME) e implementa medidas para prevenir atrasos de pagamento, nomeadamente através de instruções de trabalho que descrevem o processo/metodologia a adotar na conferência de faturas, que regula o controlo documental e os prazos de pagamento. Este processo está integrado no ERP (*Enterprise Resource Planning*) da empresa,

permitindo que os fluxos financeiros obedeam às condições contratuais definidas, promovendo assim relações comerciais fiáveis e sustentáveis.

**3. Inclusão de Critérios
Sociais e Ambientais**

A Gabriel Couto considera os impactos ambientais e sociais como parte dos seus critérios de decisão na contratação.

O Processo de Gestão das Subempreitadas e Fornecedores implementado no sistema de gestão da Gabriel Couto estabelece uma abordagem de qualificação dos fornecedores, baseada na verificação documental e no cumprimento de requisitos legais e regulamentares — especialmente nas dimensões de segurança, saúde e ambiente. Este processo está descrito em detalhe nos procedimentos internos e inclui os passos operacionais nas fases de pré-contrato, entrada em obra, documentação técnica relevante, avaliação de riscos, aspetos ambientais e ações de formação para os trabalhadores da subempreitada com temas como avaliação de riscos, boas práticas ambientais e obrigações legais.

A par disso, a existência de um Plano de Segurança e Saúde (PSS) e o Plano de Gestão Ambiental (PGA) da obra e sua formalização são documentos que à luz das exigências legais, incluem a identificação de perigos, avaliação de riscos e aspetos ambientais significativos. Existe ainda um conjunto de instrumentos de trabalho referentes a gestão de produtos químicos, gestão de resíduos e controlo das subempreitadas, sendo aplicados para garantir que os fornecedores cumprem com as boas práticas ambientais e sociais, alinhadas com os objetivos de sustentabilidade da empresa.

Este conjunto de práticas permite à Gabriel Couto garantir que os fornecedores e subempreiteiros cumpram não só os critérios operacionais e legais, mas também os princípios de sustentabilidade e segurança, fundamentais à atuação responsável da organização no setor da construção.

De referir ainda que, sempre que possível, nas regiões mais remotas há a preocupação de serem priorizados, fornecedores da região, não só pelo compromisso de desenvolvimento local como também em termos ambientais (redução de emissões de GEE decorrentes do transporte).

G1-6**Práticas de pagamento**

A Gabriel implementa práticas estruturadas de controlo e gestão de pagamentos aos seus fornecedores, com especial atenção às PME, promovendo relações comerciais baseadas na confiança, previsibilidade e cumprimento contratual.

Através do procedimento interno de controlo de conferência de faturas integrado no sistema de gestão, a empresa pretende assegurar que todas as faturas emitidas pelos fornecedores refletem os serviços e materiais efetivamente prestados ou fornecidos, garantindo a coerência com os contratos e encomendas em termos de quantidades, preços, especificações e qualidade.

Entre vários aspetos de verificação, de realçar que a metodologia adotada implica a receção, análise e validação das faturas pelo Departamento de Contabilidade, através do sistema da empresa. O processo inclui a conferência dos requisitos legais e contratuais definidos. Quando a fatura cumpre os critérios, é registada; caso contrário, é devolvida ao fornecedor e permanece pendente até à sua regularização. Esta abordagem pretende assim assegurar um

controlo rigoroso e sistemático das obrigações contratuais antes do processamento do pagamento.

Esta metodologia de controlo constitui a base para autorizar pagamentos e permite mitigar o risco de atrasos não justificados.

A empresa reconhece a relevância das PME no seu ecossistema de fornecimento e, sempre que possível, procura agilizar processos para evitar impactos na sua tesouraria, promovendo uma cadeia de abastecimento sustentável e a continuidade dos negócios dos seus fornecedores.

As condições normais de pagamento praticadas pela Gabriel Couto variam entre 60-90 dias.

Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores

O seguinte quadro apresenta o Prazo Médio de Pagamento (PMP), tendo em conta âmbito global:

Indicador	2024	2023
Prazo Médio de Pagamento (dias)	101	92

A métrica representa o prazo médio de liquidação das obrigações da empresa perante os seus fornecedores, constituindo um indicador importante da sua eficiência financeira e do alinhamento com práticas comerciais responsáveis.

Informações metodológicas

O prazo médio de pagamento (PMP) foi calculado com base na seguinte fórmula reconhecida em práticas de reporte contabilístico:

$$PMP = (\text{Saldo de Fornecedores a 31-12-Ano } x - \text{Confirming}) / (\text{Valor Total de Compras} + \text{FSE no Ano } x) \times 365$$

Este cálculo parte do pressuposto de que o saldo de fornecedores no final do exercício é representativo do valor médio de dívida a fornecedores ao longo do ano. Para efeitos deste cálculo, são consideradas as compras totais de materiais e fornecimentos e serviços externos (FSE) registadas contabilisticamente durante o exercício económico.

A utilização da base de 365 dias corresponde à convenção comumente aceite para análise de indicadores financeiros, permitindo obter uma estimativa do número médio de dias que a empresa demora a liquidar os seus compromissos com fornecedores.

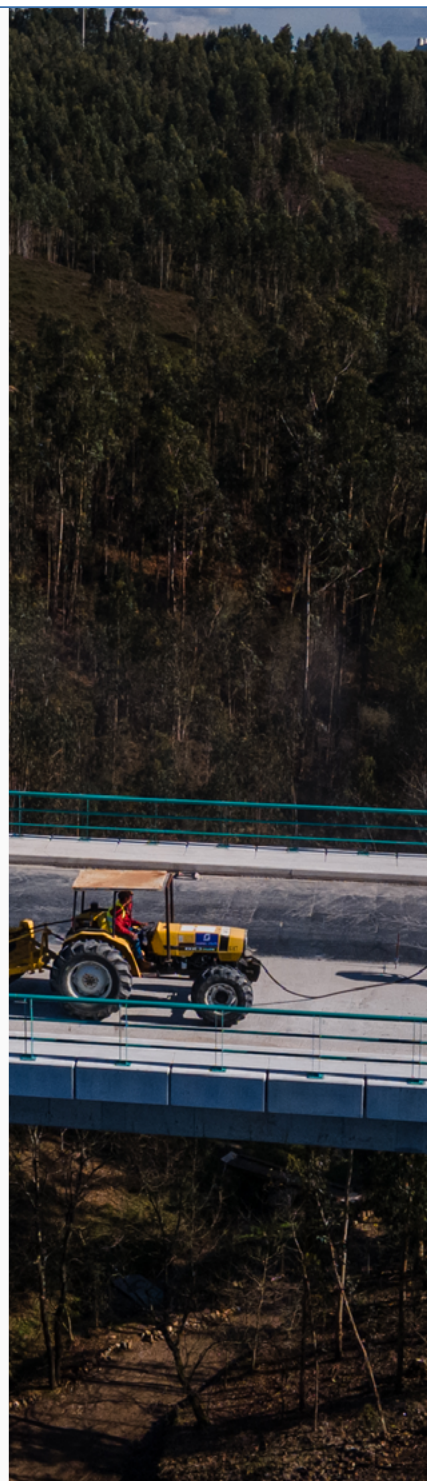
Processos Judiciais Relacionados com Atrasos de Pagamento

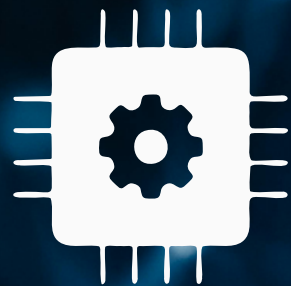
A empresa recorre à Informa D&B – entidade especializada na produção e gestão de informação empresarial, líder em Portugal na disponibilização de dados económicos, financeiros e de risco sobre empresas e que faz parte do grupo internacional Dun & Bradstreet – como fonte centralizada e atualizada para o registo e controlo desta informação.

Através desta plataforma, a Gabriel Couto realiza a identificação e monitorização dos processos judiciais, assegurando um acompanhamento contínuo e fiável dos casos em curso, nomeadamente os relacionados com atrasos de pagamento.

A análise foi realizada com referência à data de fecho do exercício do ano de relato, avaliando os processos pendentes e identificando aqueles que decorrem de situações de atraso de pagamento. Dada a materialidade do tema, esta avaliação foi conduzida em articulação com a Direção Jurídica, assegurando uma correta categorização e enquadramento dos processos de acordo com a sua natureza e impacto.

Como tal, tendo como fonte de base de dados a Informa D&B, âmbito nacional, à data de 31.12.2024, não tínhamos processos judiciais ativos relacionados com atrasos de pagamento.





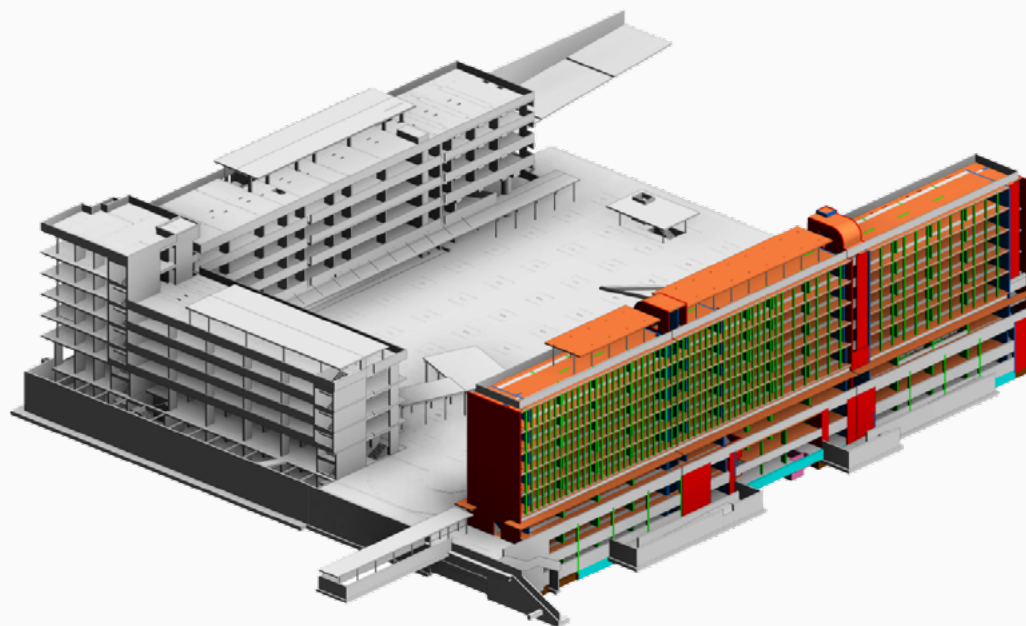
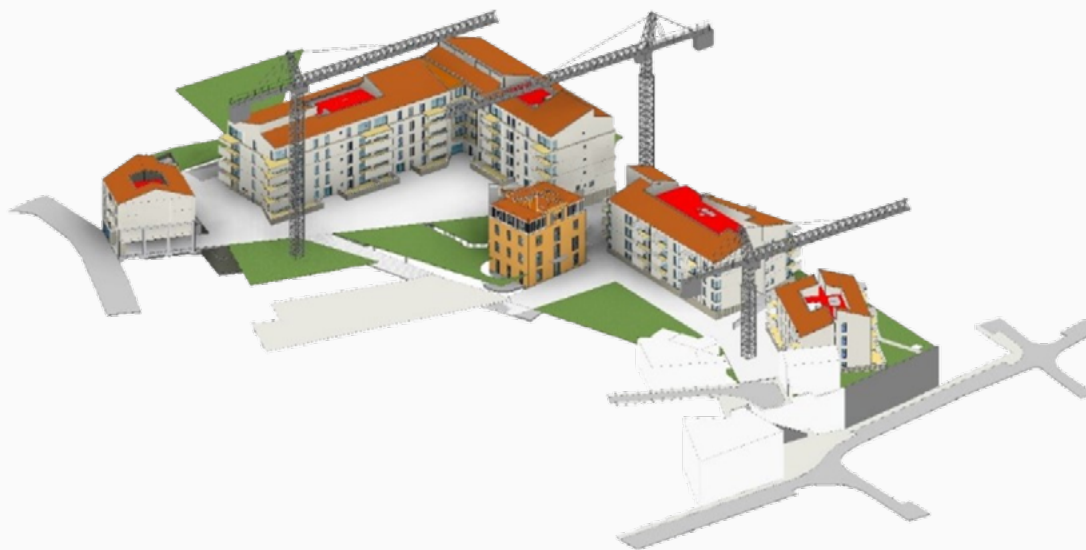
Outros: Transição Digital - Cibersegurança, Automação e Inovação



A digitalização de processos operacionais e a inovação representam uma oportunidade para reduzir desperdícios e aumentar a eficiência operacional na Gabriel Couto.

A adoção de BIM – *Building Information Modeling* (já existente à data na empresa) e a necessidade de acompanhar a transição digital premente pode melhorar e otimizar a gestão de projetos e agilizar a comunicação organizacional. Como tal, torna-se cada vez mais relevante avaliar como a integração tecnológica pode aumentar a eficiência, produtividade e apoiar a monitorização da *performance* da empresa.

Está assim identificado como um tema importante, no entanto, neste reporte de 2024 não será detalhado com políticas e medidas, mas consideramos crucial identificá-lo e encontra-se no "radar" da sustentabilidade da Gabriel Couto para ações futuras.





Anexo à Demonstração de Sustentabilidade

Saúde e Bem-Estar	90
Desporto	96
Governança Corporativa	97
Formação e Capacitação para a Sustentabilidade e Segurança	100
Responsabilidade Social	101
Lazer e Criatividade	102
Academia / Outros Eventos	103
Parcerias	106
Comunicação	108
Inovação	109
Desenvolvimento Técnico e Colaboração Setorial	111
Atuação Internacional – Criar Impacto	112

março
2024

Saúde e Bem-Estar

Iniciativas de Bem-Estar e Promoção de Qualidade de Vida dos Trabalhadores

Torneio de Ping Pong

Com o objetivo de promover a saúde física e mental dos trabalhadores, a empresa organizou um Torneio de Ping Pong interno que iniciou em março do ano 2024. A iniciativa **procura incentivar a prática de atividades físicas**, fortalecer os vínculos sociais entre os

trabalhadores e criar um **ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo**.

Para além de fomentar a interação social entre os trabalhadores, estimula a atividade física, valorizando a participação com a

atribuição de prémios para os três primeiros lugares. Este torneio contribui para o bem-estar dos trabalhadores, promovendo um ambiente mais descontraído, alinhado ao compromisso da empresa com a qualidade de vida no trabalho.



□
:
:
: julho
: 2024

Consultas de Nutrição: Apoio Personalizado para o Bem-Estar dos Trabalhadores

A empresa, em continuidade à sua política de bem-estar e saúde dos trabalhadores, implementou um novo serviço de **consultas**

de nutrição, disponibilizando um médico conceituado na área para acompanhamento personalizado. As consultas ocorrem, quinze-

nalmente, no gabinete médico da sede da empresa, com o objetivo de oferecer orientação nutricional aos trabalhadores que necessitem de cuidados preventivos ou ajustes nos seus hábitos alimentares.

A importância de uma **boa alimentação** para a saúde é imprescindível, pois impacta diretamente no desempenho, na disposição e no bem-estar geral dos nossos trabalhadores. Com uma dieta equilibrada, é possível **prevenir** doenças, aumentar a energia e melhorar a concentração, fatores essenciais para um ambiente de trabalho mais produtivo e saudável. Dessa forma, a empresa reforça o seu compromisso em promover a qualidade de vida e a adoção de hábitos de vida saudáveis aos seus trabalhadores.



Convívio e Bem-Estar: Caminhada Gabriel Couto 2024

A Gabriel Couto organizou em julho de 2024 uma **caminhada de 10 km** ao longo do rio Douro até ao local de uma obra onde estava concluída a estrutura da primeira fase. A iniciativa, aberta aos **trabalhadores e suas famílias**, reflete o compromisso da empresa em promover um ambiente de trabalho saudável, incentivando a **prática de atividades físicas e o convívio social**.

Este momento de partilha e celebração contribuiu para reforçar os laços entre os trabalhadores e consolidar o espírito de equipa, assinalando conquistas alcançadas em conjunto.

Ao incluir este tipo de atividade no programa anual, a empresa reforça a sua estratégia de sustentabilidade, promovendo o bem-estar físico e mental dos trabalhadores. Além disso, esta ação está igualmente alinhada com os princípios da responsabilidade social, ao valorizar a construção de relações mais próximas dentro da comunidade interna e ao reconhecer a importância dos trabalhadores e das suas famílias, seguindo as boas práticas de gestão do capital humano.



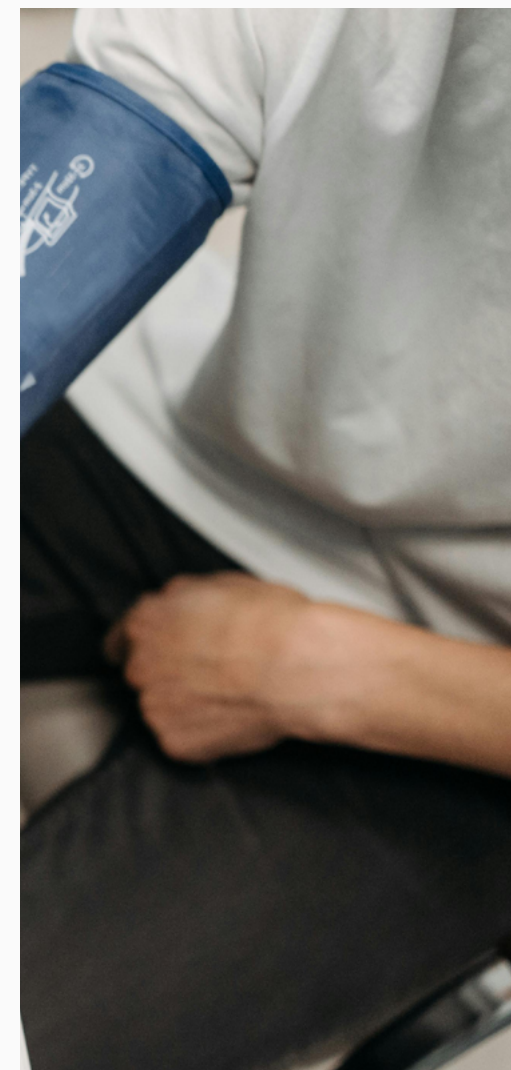
▣
:
:
: setembro
: 2024

Saúde no Trabalho: Consultas Médicas Semanais

Ação implementada para promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, com atendimento médico semanal, garantindo a disponibilidade de consultas para receitas e outras necessidades de saúde. Em algumas ocasiões,

o atendimento será realizado em contexto de obra. Esta iniciativa **prioriza a saúde dos nossos trabalhadores** e pretende criar um ambiente de trabalho mais saudável, refletindo-se diretamente no **aumento da produtividade** e

no fortalecimento do nosso compromisso com a sustentabilidade social. Disponibilizamos serviços de medicina preventiva e curativa, para além da medicina ocupacional.



□
:
:
: novembro
: 2024

Promoção de Saúde Ocular: Benefícios Especiais para Trabalhadores e suas Famílias

Visando promover o bem-estar e a saúde ocular dos nossos trabalhadores, a empresa estabeleceu uma parceria com uma ótica, oferecendo condições especiais para os trabalhadores e seus familiares diretos. Esta ação reflete o nosso compromisso com a qualidade de vida e a saúde das nossas equipas, além de fortalecer o suporte às suas necessidades quotidianas.

As condições oferecidas incluem um programa de descon-

tos em óculos, considerando o tipo de prescrição, além de descontos em acessórios e materiais essenciais para a **saúde ocular**, como líquidos, lentes de contacto e outros acessórios.

Além disso, o benefício do cheque-prenda concedido aos trabalhadores é acumulável com as condições especiais da parceria. Este esforço visa não só melhorar a saúde visual, mas também proporcionar um suporte adicional aos

familiares diretos dos trabalhadores, ampliando o alcance positivo da medida.

Esta iniciativa está alinhada aos nossos valores de promover um ambiente de trabalho saudável, que apoia o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e de oferecer benefícios que contribuam diretamente para a qualidade de vida dos nossos trabalhadores.

Introdução de Novo Horário para Maior Flexibilidade



Como parte do compromisso contínuo da melhoria das condições de trabalho, a empresa passou a disponibilizar, além das opções já existentes, um novo horário de funcionamento na sede, das 08h00 às 17h00, oferecendo

aos trabalhadores a possibilidade de escolha entre as alternativas disponíveis.

Esta medida reflete o compromisso da organização em ajustar-se às necessidades operacionais e proporcionar uma estrutura de trabalho mais eficiente, alinhada com o bem-estar e a produtividade dos trabalhadores.

▣
:
:
: setembro
: 2024

Desporto

Participação no Torneio de Futebol



A nossa equipa participou no Torneio de Futebol 5, um evento que contou com a presença de várias empresas do setor da construção. O **espírito de equipa**, tanto dentro como fora de campo, foi um reflexo do esforço e do companheirismo demonstrados por todos os envolvidos.

O evento desportivo permitiu promover a integração entre trabalhadores de **diferentes empresas**, proporcionando um momento de lazer, convívio e bem-estar. A empresa organizadora reuniu participantes num ambiente desportivo que enfatizou o espírito de equipa, a inclusão e o **fortalecimento das relações interpessoais**.

Através desta competição, onde a Gabriel Couto ficou em 2º lugar, foi possível incentivar a prática de atividades físicas, promover a comunicação entre os participantes e, ao mesmo tempo, criar um ambiente mais descontraído e colaborativo fora do ambiente de trabalho.

□
:
: junho
: 2024

Governança Corporativa

Elaboração de Código de Conduta para Segurança da Informação

A instrução de trabalho estabelecida visa reforçar **os princípios de conduta e ética profissional relacionados com a segurança da informação**, sendo essencial para a proteção dos dados e informação da empresa.

O procedimento define regras para o uso responsável de e-mail e internet, reforçando a segurança digi-

tal e a validação de *softwares* pela equipa de tecnologias de informação.

O procedimento orienta a proteção da informação, incluindo bloqueio de sessões, uso de senhas seguras e o cuidado com dispositivos desconhecidos. Também reforça boas práticas no tratamento de dados confidenciais e na preservação da privacidade.

De realçar que estas práticas são fundamentais para garantir a segurança da informação e proteger dados dentro da organização, alinhando-se aos princípios de **sustentabilidade e responsabilidade corporativa**, que asseguram um ambiente de trabalho mais seguro e ético.



setembro
2024

Prémios de Incentivo ao Desenvolvimento Pessoal e Educativo



A empresa, no âmbito da sua responsabilidade social e da valorização da educação como pilar fundamental do desenvolvimento humano, instituiu os **Prémios de Mérito Escolar, destinados aos filhos dos seus trabalhadores**, com o objetivo de reconhecer o esforço, a excelência académica e o compromisso cívico de jovens estudantes. **Estes prémios visam promover uma cultura de mérito, reforçando o papel transformador da educação e prestando, simultaneamente,**

homenagem aos fundadores da empresa, cujos valores de dedicação, rigor e visão estratégica continuam a orientar a sua atividade.

Foram assim criados dois prémios distintos: o Prémio D.^a Conceição Freitas, destinado a estudantes do ensino secundário, com valores entre os 500 e os 1.500 euros para os três primeiros classificados; e o Prémio Sr. Gabriel Couto, atribuído ao melhor estudante universitário das áreas de engenharia

civil, arquitetura ou licenciaturas afins (excluindo mestrados e doutoramentos), no valor de 3.000 euros.

Com esta iniciativa, a Gabriel Couto reforça o seu compromisso com a educação e valorização do talento jovem e reflete uma visão alargada de responsabilidade social, que reconhece o papel das famílias no percurso educativo e reconhece o esforço coletivo do agregado familiar dos seus trabalhadores.

▣
:
:
: dezembro
:
: 2024

Partilha dos Valores que Guiam a Nossa Conduta



No final do ano, promovemos um evento simbólico que visou reforçar os valores que orientam a nossa cultura organizacional e a boa governança. Neste ano, a equipa uniu-se para montar a árvore de Natal, onde cada adorno representou os **valores** que guiam a nossa conduta: **ética,**

rigor, integridade, transparência, eficiência, inovação e sustentabilidade. Este momento de **partilha e envolvimento** teve como objetivo fortalecer o **compromisso coletivo** com os valores que guiam as ações empresa.

A iniciativa, além de promover a reflexão sobre os valores que nos definem, também reforça a **transparência** e a coesão da equipa, garantindo que todos os trabalhadores estão alinhados com os princípios que sustentam a nossa missão.



Formação e Capacitação para a Sustentabilidade e Segurança

Ao longo de 2024, a Gabriel Couto promoveu **ações de formação**, refletindo o nosso **compromisso contínuo com a qualificação dos trabalhadores** e a integração de boas práticas sustentáveis em todas as áreas da empresa.

Entre as iniciativas realizadas, destacamos a **ação de formação em sustentabilidade** dirigida à Administração e aos quadros de Direção, reforçando a importância de uma liderança ativa na promoção de uma cultura organizacional mais consciente, responsável e alinhada com os bons princípios. A sessão incluiu ainda a abordagem

aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sublinhando o compromisso da empresa com as metas globais da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Foram também desenvolvidas ações de **formação técnica** específicas para os trabalhadores, com foco na segurança e operação adequada de equipamentos. Estas formações são fundamentais para garantir a integridade física das equipas e a utilização eficiente e segura dos recursos em diferentes contextos operacionais.

Estas iniciativas demonstram o compromisso da Gabriel Couto na **formação contínua como um vetor estratégico para a sustentabilidade**, a segurança e o desempenho global da organização.

Na Gabriel Couto, **a segurança é uma prioridade**. Realizamos simulacros em obra para reforçar a preparação das equipas e melhorar continuamente os nossos procedimentos, de forma a garantir uma resposta eficaz em situações de emergência. Estamos comprometidos com um futuro cada vez mais seguro.



□
:
:
: outubro
: 2024

Responsabi- lidade Social

Prevenção Começa com Informação: Ação outubro Rosa na Gabriel Couto



No âmbito do nosso compromisso com a responsabilidade social, a empresa dedicou-se à **promoção da sensibilização sobre o cancro da mama** durante o mês de outubro, em alinhamento com a campanha global "outubro Rosa". Com o objetivo de reforçar a consciencialização sobre a prevenção e deteção precoce da doença, organizámos uma sessão informativa conduzida pelo nosso médico da empresa, que abordou temas essenciais como os **métodos de prevenção, a importância do autoexame e os cuidados preventivos**.

Esta iniciativa reflete o nosso compromisso contínuo com a saúde e o bem-estar dos nossos trabalhadores, **promovendo uma cultura de cuidado e prevenção** no ambiente de trabalho. Através de ações como esta, procuramos não apenas informar, mas também encorajar a nossa equipa em práticas de saúde responsáveis.

□
:
:
: novembro
: 2024

Apoio aos Trabalhadores

A empresa lançou uma ação interna de solidariedade, promovendo a doação de roupa e calçado para apoiar trabalhadores.

Além disso, a empresa está comprometida em continuar a monitorizar e apoiar os trabalhadores com necessidades, fortalecendo a **cultura de solidariedade e apoio mútuo**. A ação faz parte do nosso compromisso com o bem-estar social dos trabalhadores e com a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e solidário.

Lazer e Criatividade



O lazer é essencial para o bem-estar dos trabalhadores, promovendo saúde mental, criatividade e produtividade.

Na Gabriel Couto, incentivamos o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal através de atividades que estimulam a criatividade e fortalecem o espírito de equipa.



Para além dos marcos técnicos, como o **Pau de Fileira** em edifícios ou a betonagem da última laje em pontes, celebramos momentos especiais com a nossa equipa. Em 2024, destacamos o pau de fileira do projeto Estrada Nacional nº14 (EN14), que simboliza o empenho e as conquistas dos nossos profissionais nesta obra que marca o ano 2024.



Comemorámos também datas como o **São Martinho**, almoço de **Natal que reúne todos os nossos trabalhadores**, entre outros eventos, promovendo iniciativas criativas.

No Natal, desafiámos os trabalhadores a partilhar a sua visão através da exposição "NATAL – Perspetivas", dedicada à arte da

fotografia. A fotografia premiada foi da equipa da EN14, que construiu uma árvore de Natal com **materiais reutilizados**, utilizando as pontas dos restos de tubos "PP" corrugado. As pontas de tubo foram ligadas entre si com pontas de arame recozido – um gesto simbólico de união, criatividade e sustentabilidade.

□
:
:
: outubro
:
: 2024

Academia / Outros Eventos

Participação no *Roadmap DEC Tech* – Da Academia ao Mercado de Trabalho



A Gabriel Couto participou no evento *Roadmap DEC Tech: Da Academia ao Mercado de Trabalho*, promovido pelo Departamento de Engenharia Civil da FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), uma iniciativa que aproximou estudantes e líderes do setor da engenharia civil. Durante o encontro, par-

tilhámos a nossa visão sobre a transição do ensino superior para o mundo profissional, destacando as competências e atitudes valorizadas no setor da construção, com enfoque na inovação, responsabilidade e sustentabilidade.

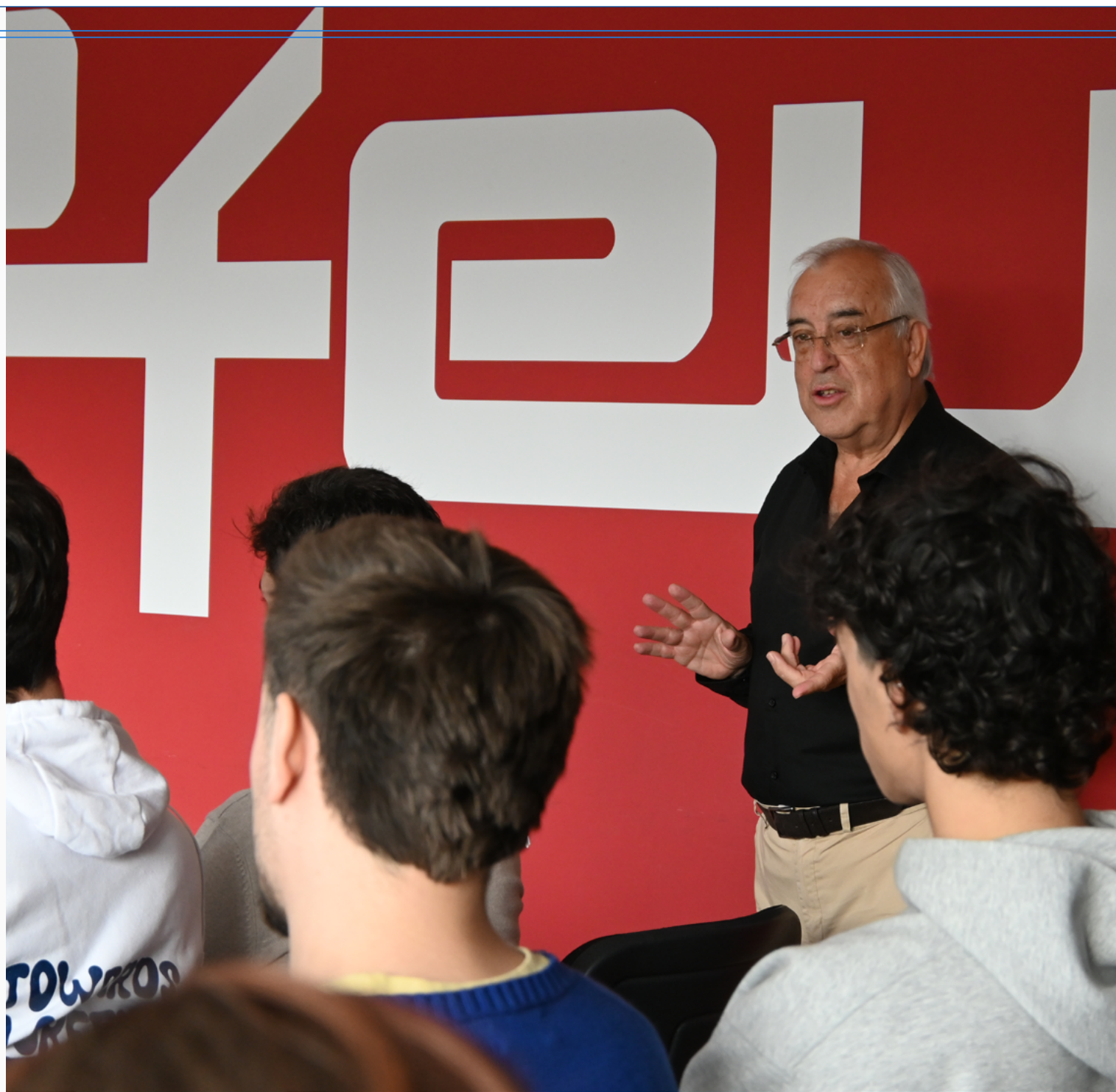
Este tipo de participação reflete o nosso compromisso em ins-

pirar novos talentos e contribuir para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do futuro. Acreditamos que a ligação entre empresas e instituições de ensino é essencial para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e para o progresso do setor da engenharia civil em Portugal.

·
·
· novembro
· 2024

Da Universidade à Obra: partilha de perspetivas

Em novembro 2024, a Gabriel Couto participou num encontro com estudantes da FEUP, a convite da Associação de Estudantes. A sessão foi marcada por uma troca de perspetivas enriquecedora e discussões significativas sobre o setor, reforçando a importância do diálogo entre academia e indústria.



Gabriel Couto na Concreta 2024

A Gabriel Couto participou na Concreta 2024 (maior feira nacional dedicada à construção, arquitetura, engenharia e design), integrando a palestra “Da Tradição à Inovação: Desafios”, inserida no ciclo “Engenharia e Sustentabilidade: Projetar o Futuro, Hoje!”.

A empresa destacou o seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade, conciliando experiência e visão de futuro na construção de soluções mais eficientes e responsáveis.



□
:
:
julho
:
2024

Parcerias

Gabriel Couto na Fundação da Construção



A Gabriel Couto participou na Cerimónia Pública de Apresentação e Constituição da **Fundação da Construção**. O evento, organizado pela Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Arquitetos e Ordem dos Economistas, constitui um marco significativo para a indústria da construção de Portugal.

A Fundação da Construção reúne empresas líderes, incluindo a **Gabriel Couto como membro fundador**, para responder coletivamente às necessidades do setor, promover o desenvolvimento sustentável e impulsionar a inovação. Esta iniciativa visa alavancar a experiência coletiva dos seus

membros, causando um impacto duradouro nas infraestruturas e no panorama económico de Portugal.

▣
:
:
: dezembro
:
: 2024

Gabriel Couto adere ao Pacto OERN

A Gabriel Couto assinou o Pacto OERN (Ordem dos Engenheiros – Região Norte), juntando-se a um grupo crescente de organizações comprometidas com o futuro da Engenharia.

Esta iniciativa reforça a nossa aposta na valorização dos Engenheiros, na melhoria das suas condições de trabalho, formação e promoção de oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional



□
:
:
: novembro
:
: 2024

Comunicação

Sustentabilidade com Identidade: Um Projeto de Todos



A Gabriel Couto está a desenvolver um projeto integrado de comunicação para a sustentabilidade, com o objetivo de criar uma identidade clara e coerente que reflita os seus compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG).

O projeto envolve a criação de um "chapéu" conceptual e visual, incluindo nome, símbolo e elementos gráficos alinhados com os valores da empresa.

Em novembro de 2024, foi divulgado um vídeo interno aos trabalhadores a explicar o conceito de sustentabilidade, a importância das três dimensões ESG (*environmental, social and governance*) e o caminho para o processo de cálculo da pegada de carbono da empresa. O vídeo incluiu ainda um **convite à participação, incentivando os trabalhadores a sugerirem nomes para o projeto, reforçando o caráter coletivo da iniciativa**. Foram recebidas cerca de sessenta sugestões,

alguns delas apresentadas no quadro da imagem evidenciada.

O nome oficial será lançado em 2025, e o plano inclui o alinhamento da comunicação interna e externa, bem como entre marketing físico e digital, garantindo consistência nas mensagens. Este projeto reforça o nosso compromisso com uma cultura organizacional sustentável, participativa e transparente, envolvendo todos os *stakeholders* e agregando valor em cada ação.

Inovação

Sustentabilidade e Eficiência no Processo de Construção



A inovação na Gabriel Couto foca-se, especialmente, no processo de construção e no desenvolvimento de misturas betuminosas. A empresa está comprometida em acompanhar as tendências mais avançadas do setor e, sempre que possível, adotar soluções inovadoras e sustentáveis em todas as etapas dos seus processos de construção. Entre as principais iniciativas destacam-se:

Novos Materiais e Pavimentos Reciclados: a empresa tem investido no desenvolvimento e utilização de misturas

betuminosas recuperadas (MBR), incorporando até 30% de fresados em pavimentos. A Gabriel Couto tem realizado estudos contínuos sobre o impacto da utilização de pavimentos reciclados e de misturas com borracha, em colaboração com a BRISA. Estas soluções contribuem para a redução do consumo de recursos e minimizam a pegada ambiental.

BIM – Building Information Modeling: A tecnologia BIM encontra-se já amplamente implementada na Gabriel Couto, com particular incidência nas

obras de construção civil. Tendo como prioridade a promoção de fluxos de trabalho colaborativos entre o departamento BIM e as frentes de obra, esta metodologia promove a utilização de CDEs (*Common Data Environments*), com o objetivo de facilitar e assegurar a comunicação e a partilha de informação em tempo real. A adoção deste modelo integrado permite uma redução significativa de retrabalhos, a minimização de desperdícios de materiais e a redução dos prazos de execução. Consequentemente, o processo contribui diretamente para uma maior efi-



ciência ambiental e operacional, traduzindo-se em menos resíduos e maior sustentabilidade em obra.

Projeto Realidade Aumentada em Obra – HoloLens, em parceria com a BUILT CoLAB: A Gabriel Couto está a implementar uma solução inovadora de Realidade Aumentada com recurso a *Head Mounted Displays (HoloLens)*, em parceria com a BUILT CoLAB, com o objetivo de transformar a forma como os projetos de construção são analisados e executados no local. Esta tecnologia permite sobrepor os modelos BIM no ambiente físico da obra, facilitando a verificação em tempo real da conformidade com o projeto, a deteção precoce de conflitos, e a redução significativa de erros e retrabalho. Além disso,

proporciona simulações imersivas e apoio à tomada de decisão em obra, otimizando processos construtivos antes da sua execução física, promovendo eficiência, precisão e segurança no terreno.

Construção Semi-Autónoma: No caminho para a inovação e a eficiência, a empresa tem investido **em equipamentos semi-autónomos**, como motoniveladoras e bulldozers com apoio autónomo, utilizando Estação Total e GPS para reduzir erros de execução e otimizar o consumo de materiais ao milímetro.

No âmbito da preparação da futura obra da Alta Velocidade, encontra-se em curso o estudo e avaliação de soluções digitais para a gestão integrada de obra

e equipamentos, com recurso a tecnologias de diversos fornecedores de renome no setor. Estas soluções permitirão a centralização, em tempo real, de dados relativos à produção diária, consumos, horas de operação e cumprimento do plano de trabalhos. Esta abordagem visa não só otimizar a eficiência operacional, como também promover uma gestão mais sustentável dos recursos, reduzindo desperdícios, emissões e tempos improdutivos, em linha com os compromissos ambientais e de inovação tecnológica da empresa.

A utilização de **drones** para levantamentos topográficos também é uma prática em constante evolução, garantindo maior precisão e eficiência nas medições e

nos planeamentos. Paralelamente, a empresa encontra-se empenhada em estudar a integração de **equipamentos topográficos** diretamente conectados aos equipamentos, permitindo a execução automatizada e guiada por modelos digitais. Esta metodologia, amplamente reconhecida a nível internacional, contribui para uma maior exatidão na execução dos trabalhos, redução de erros e otimização dos recursos utilizados em obra.

Importa ainda destacar que uma das melhorias da condução automática é a **redução do risco de acidentes**, uma vez que não exige a necessidade de mão de obra na zona de ação do equipamento, reforçando a segurança no local de trabalho.

Desenvolvimento Técnico e Colaboração Setorial

A Gabriel Couto aposta na qualificação técnica dos seus recursos humanos, contando com uma **equipa multidisciplinar** composta por profissionais das áreas de engenharia. Esta aposta permite à empresa não só responder com rigor e **competência** aos desafios dos projetos em que se envolve, mas também contribuir para ambientes de partilha de conhecimento técnico e inovação.

Nesse sentido, a empresa **participa ativamente** em diversos **grupos de trabalho e comissões técnicas do setor** da construção e das infraestruturas, promovendo a colaboração entre empresas, instituições e especialistas. Esta presença técnica especializada permite acompanhar as tendências de inovação, contribuir para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e potenciar o crescimento do setor.

Atualmente, a Gabriel Couto está representada nos seguintes grupos de trabalho e comissões:

 **Grupo de Trabalho do CRP (Centro Rodoferroviário Português)** ligado aos **Sistemas de Transporte Inteligente (ITS – Intelligent Transport Systems)**, onde são debatidas e promovidas soluções tecnológicas para a mobilidade e infraestruturas rodoviárias do futuro;

 **CRP – Grupo de Trabalho da Segurança Rodoviária:** a Gabriel Couto colabora na definição de soluções para melhorar a segurança rodoviária e reduzir a sinistralidade; esta participação permite acompanhar e influenciar boas práticas e normas do setor;

 **CRP – Grupo de Trabalho de Estruturas:** neste grupo, a empresa contribui tecnicamente para o desenvolvimento de orientações sobre estruturas, focando na durabilidade, inovação e melhoria contínua dos processos construtivos;

 **CRP – Grupo de Trabalho de Pavimentos – Soluções Técnicas e Materiais Sustentáveis**, focado na adoção e desenvolvimento de materiais e técnicas mais sustentáveis para infraestruturas rodoviárias;

 **Comissão Técnica 129 – Materiais de Pavimentação**, representando a AICCOPN (Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas) como vogal, com participação ativa nas seguintes subcomissões:

SC1 – Especificações para materiais com ligantes betuminosos;

SC2 – Métodos de ensaio para materiais com ligantes betuminosos;

SC4 – Misturas de agregados não ligados ou ligados hidraulicamente;

 **Comissão Técnica RELACRE para Materiais de Construção**, no âmbito da **Comissão Setorial de Materiais de Construção (CTR09)**.

Estas participações demonstram o **compromisso** da empresa com a melhoria contínua, a **sustentabilidade e o desenvolvimento do setor**, reforçando a sua posição como **agente ativo na construção de um futuro mais eficiente e responsável**.

Atuação Internacional – Criar Impacto

Reconstrução da Estrada Agona- Nkwanta-Tarkwa (66 km), no Gana:

Há Mais Do Que Obras Realizadas!

Embora este relatório de sustentabilidade abranja o perímetro nacional relativo ao ano de 2024, consideramos relevante destacar algumas das iniciativas internacionais desenvolvidas, em especial no Gana, onde tivemos uma obra de grande relevância durante o ano em análise. As ações implementadas neste país reforçam o nosso compromisso com a responsabilidade social e ambiental nos contextos onde operamos.

Iniciativas desenvolvidas no Gana:

||| ■ **Apoio à comunidade de Wassa Simpa:** fornecimento de uma Box Coulvert para viabilizar pequenas obras de melhoria na comunidade local;

||| ■ **Comemoração do Dia Internacional da Mulher:** realização de uma ação de sensibilização dirigida às trabalhadoras da empresa (escritórios, frentes de obra e serviços de limpeza), com entrega final de uma lembrança como forma de valorização e reconhecimento;

||| ■ **Melhoria do acesso à escola de Kuakudron:** Realizámos uma intervenção na reabilitação do caminho de acesso à escola, tornando o trajeto das crianças mais seguro e acessível. Esta melhoria não só facilita o seu deslocamento diário, mas também contribui diretamente para a sua **educação, bem-estar e segurança**, criando um ambiente mais favorável para o seu desenvolvimento;



||| ■ Na execução do projeto Reconstrução de Agona-Nkwanta-Tarkwa Road Project (66 km) e da exploração de uma pedreira para esse projeto, a empresa patrocinou a **construção da escola primária** e de uma creche na comunidade de Aynase, através de **apoio** financeiro e de materiais: cimento, varão de ferro roscado e agregados, como parte de responsabilidade social.



Campanha de sensibilização para a segurança rodoviária: ação direcionada a moto-taxistas e motoristas de táxis da comunidade de Wassa Simpa, promovendo boas práticas de segurança no trânsito;



Prevenção da malária: sessões de sensibilização com a equipa do tapete da Gabriel Couto sobre os riscos da malária, considerando a exposição diária em zonas de vegetação densa e o contacto com múltiplas comunidades;



Sensibilização ambiental nas barreiras de controlo de tráfego: ações de educação ambiental junto das vendedoras ambulantes para reforçar a importância da limpeza das bermas ao final do dia, com fornecimento de sacos de lixo para recolha dos resíduos acumulados (plásticos, restos de comida, entre outros);



Interação com a comunidade escolar: visita de uma escola à pedreira local, com apoio à organização de uma atividade escolar. Durante a visita, foi realizada uma palestra educativa tendo como foco a **educação ambiental e a importância da sustentabilidade na construção**.



Sede

Rua de São João de Pedra Leital, nº 1000
4770-464 Requião, Apartado 84 EC V.N.Famalicão
Tel: 00351 252 308 640

Gabriel A.S. Couto S.A 

Gabriel_couto_sa. 

Construções Gabriel Couto, SA 

Construcoesgabriela.s.cout43 

GabrielCoutoSA 

gabrielcouto.pt 

MORE THAN CONSTRUCTION.